



Press Book

1. «Não regressei apenas para jogar...», Bola, 31-03-2015	1
2. Andebol adaptado, Correio da Manhã - Correio da Manhã Algarve, 31-03-2015	2
3. Só conquistaram um título, Correio do Minho, 31-03-2015	3
4. Fogaceiros mais longe do apuramento, Diário de Aveiro, 31-03-2015	6
5. Aveirenses traídos pela ansiedade, Diário de Aveiro, 31-03-2015	7
6. Um jogo agendado, Diário de Notícias da Madeira, 31-03-2015	8
7. "Chegou a hora de ganhar títulos", Jogo, 31-03-2015	9
8. "Nem dá tempo para festejar", Jornal de Notícias, 31-03-2015	10
9. Medalhas, Record, 31-03-2015	11
10. Vieira e a onda vermelha, Record, 31-03-2015	12
11. O voleibol do Benfica, Record, 31-03-2015	13
12. Andebol - Classificação e Resultados, Record, 31-03-2015	14
13. "Braga vai voltar a ser capital da modalidade", Record, 31-03-2015	15
14. Davyes deve mudar de clube em França, Record, 31-03-2015	16
15. Andebol de Praia, Record, 31-03-2015	17
16. Humberto Gomes: «Braga vai voltar a ser capital da modalidade», Record Online, 31-03-2015	18
17. ABC bate FC Porto e vence Taça de Portugal de andebol, RTP Informação - Notícias, 30-03-2015	19
18. Um segundo que valeu um título, Correio do Minho, 30-03-2015	20
19. Hoje na região, Diário de Leiria, 30-03-2015	23
20. Taça de Portugal tem 'ADN' do Madeira SAD, Diário de Notícias da Madeira, 30-03-2015	24
21. Quando a vontade é grande a vitória acontece, Diário do Minho, 30-03-2015	25
22. Madeira SAD conquistou 17. ^a Taça... consecutiva, Diário do Minho, 30-03-2015	28
23. AC Fafe na fase de subida, Diário do Minho, 30-03-2015	29
24. Madeira SAD conquista 17. ^a Taça de Portugal, Jornal da Madeira, 30-03-2015	30
25. ABC conquista Taça nos masculinos, Jornal da Madeira, 30-03-2015	31
26. Andebolistas do Benfica e do Porto passeando pela Marginal de Quarteira, PlanetAlgarve Online, 30-03-2015	32
27. ABC/UMinho disputa a Taça com FC Porto, Correio do Minho, 29-03-2015	33

28. São Bernardo tem uma palavra a dizer, Diário de Aveiro, 29-03-2015	36
29. Madeira SAD brilhante atinge 17 ^a final da Taça, Diário de Notícias da Madeira, 29-03-2015	38
30. Surpreender para ganhar, Diário do Minho, 29-03-2015	39
31. Madeira SAD defronta JAC na final da Taça de Portugal, Jornal da Madeira, 29-03-2015	42
32. ABC/UMinho joga no Algarve à conquista da Taça de Portugal, Correio do Minho, 28-03-2015	43
33. ABC/UMinho detém recorde de quatro vitórias sucessivas, Correio do Minho, 28-03-2015	44
34. Benfica-FC Porto na outra meia-final, Correio do Minho, 28-03-2015	45
35. SAD de 'olho' na final da Taça de Portugal, Diário de Notícias da Madeira, 28-03-2015	46
36. Começar por domar o Leão, Diário do Minho, 28-03-2015	47
37. Pedro Seabra espera mais felicidade ao terceiro jogo, Diário do Minho, 28-03-2015	49
38. Madeira SAD procura a 17. ^a Taça de Portugal, Jornal da Madeira, 28-03-2015	50
39. Infantis do andebol academista garantem acesso ao Encontro Nacional, Defesa de Espinho, 26-03-2015	51
40. Andebol tigre vence Gondomar, Defesa de Espinho, 26-03-2015	52
41. Faleceu Armindo Duarte, Desportivo de Guimarães, 24-03-2015	53
42. Fermentões assegura permanência, Desportivo de Guimarães, 24-03-2015	54
43. terceira derrota consecutiva do S. Paio de Oleiros, Correio da Feira, 23-03-2015	55
44. Feirense escorrega na Luz, Correio da Feira, 23-03-2015	56
45. Sinais da semana, Reconquista, 19-03-2015	57
46. Académica de São Mamede (AASM) entre elite do Andebol Nacional, Notícias Matosinhos, 01-03-2015	58

mais desporto

ANDEBOL  TAÇA DE PORTUGAL

Esquerdino continua a gostar de títulos

CIBIGAL/IR/ASF



DAVID TAVARES

Nome completo

- David Jorge Brito Tavares
- Data de nascimento** — 18 de novembro de 1980 — 34 anos
- Local de nascimento** — Espinho
- Clubes**
 - Colégio Carvalhos, FC Porto (97/98-99/00 e 01/02-05/06), FC Gaia (00/01), Almeria (06/07-07/08), Pilotes Posada (08/09), Benfica (09/10-12/13), ABC (2013/14-)
- Internacionalizações**
 - 147 presenças / 456 golos (Seleção A) e 205 presenças / 616 golos (total)
- Palmarés**
 - Campeão da I Divisão (FC Porto, 98/99), campeão da Divisão de Elite (FC Porto, 01/02), vencedor da Liga Andebol (FC Porto, 02/03 e 03/04), 3 Taças de Portugal (FC Porto em 05/06, Benfica em 10/11, ABC 14/15), 3 Supertaças (FC Porto, 99/00 e 02/03, Benfica, 12/13), 2 Taças da Liga (FC Porto, 03/04 e 04/05), Taça Nacional de juniores (FC Porto, 99/00), Europeus de 2002 (Suécia), 2004 (Eslovénia) e 2006 (Suíça) e Mundial 2003 (Portugal), Europeu júnior de 1999 (Portugal)

por

HUGO COSTA

«Não regressei apenas para jogar...»

David Tavares tornou a saborear conquistas dois anos e meio depois

● Marcou golo decisivo e viu Humberto Gomes segurar a vantagem

quando ele define, no início, que o objetivo é vencer a Taça de Portugal, o campeonato e a prova europeia não é por acaso, é porque conhece o andebol como ninguém e sabe que tem uma equipa capaz.»

E foi em Loulé que terminou o jejum de troféus do ABC. O último fora em 2009, em Lagoa, igualmente na prova rainha do andebol nacional e perante o FC Porto. Resende era o treinador dos dragões e dessa equipa bracarense mantém-se Fábio Vi-

drago, Bruno Dias e Hugo Rocha. Mas, para Tavares, foi o concretizar de algo: «Para mim, o sentimento de conquista é igual, seja taça ou campeonato. Quando se treina todos os dias é para ser 1.º, sempre pensei assim. Temos limitações, dificuldades, o dinheiro hoje em dia já não é nada comparado com o que entrava antes, mas vamos-nos mantendo competitivos contra três monstros como FC Porto, Benfica e Sporting, que têm estruturas e condições que não temos. A diferença? A Direcção está próxima dos jogadores, todos os dias estão ali connosco e quando é necessário resolver algo, fazem-no na altura.»

E, claro, sem esquecer: «O treinador, o Carlos Resende. Toda a gente sabe que é um dos melhores ou até mesmo o melhor treinador.»

Um golo, uma defesa, fazem a diferença

→ Experiência de David Tavares diz-lhe que cada lance pode ser decisivo

Para conquistar a Taça de Portugal, o ABC teve de eliminar o Sporting nas meias-finais e o FC Porto na final. Curiosamente os dois melhores classificados da primeira fase do campeonato Andebol 1 o que, no entender de David Tavares, mostrou algo: «Demonstramos que podemos ganhar a todas as equipas. Ainda não tínhamos ganho ao Sporting e, na minha opinião, tínhamos feito dois jogos menos bons contra eles. Temos uma equipa forte, fazemos um jogo rápido que desgasta os adversários e temos muitos jogadores, o que permite mantermos um nível elevado. Acima de tudo, devo para mostrar a nós próprios que podemos ganhar.»

Nesta final, o resumo é simples: «São coisas que acontecem, foi positivo termos marcado e o Humberto ter defendido um livre de sete metros no fim, mas por outro lado foi triste para a outra equipa que perdeu. O desporto é assim, um golo, uma defesa fazem a diferença.»

Como um dos mais velhos, Tavares mostra o lado de mentor de alguns dos mais novos: «Já tinha falado com eles antes, alguns ganharam agora o primeiro título. Eu tenho 35 e já ganhei muitos, mas tive de esperar muito para os conquistar. Eles jogam mais agora do que eu jogava na idade deles e eles vão respondendo. Veja-se o Carlos Martins ou o Branquinho: jogam 30 minutos pelo menos em cada jogo e cumprim!»

H. C.



Humberto Gomes com a Taça que assinalou o regresso aos títulos do ABC ao fim de seis anos

**ARMAÇÃO DE PERA****Andebol adaptado**

■ A Escola Dr. António Coutreiras vai acolher o jogo de andebol entre as equipas Casa do Povo de Messines e Associação Portuguesa de Deficientes de Leiria, no sábado, às 15h00, a contar para o Campeonato Nacional em Cadeira de Rodas.



“Só conquistaram um título”

CARLOS RESENDE, o treinador do ABC/UMinho, na celebração da Taça de Portugal, dirigiu à equipa de andebol uma mensagem de moderação. “Só conquistaram um título”, frisou. Quando o autocarro chegou, ao raiar do sol, a Braga, havia junto ao Pavilhão Flávio Sá Leite gente que quis pegar na taça.

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

Cerca das 7 horas, o dia raiava quando a equipa de andebol do ABC /UMinho chegou ontem de Loulé com a Taça de Portugal, ao Pavilhão Flávio Sá Leite.

Aguardavam-na adeptos. Poucos, mas convictos, ergueram com as próprias mãos o troféu. Passagem do testemunho: bracarenses erguiam a taça que a equipa vencera em jogos de alta exigência, sobre clubes com mais meios financeiros e logísticos. Para amanhã, está prevista mas ainda sem confirmação oficial uma receção na Câmara Municipal de Braga.

Sexta-feira, pelas 14.30, saiu de Braga o autocarro que levou a equipa ao Algarve. Nessas horas de viagem, o Sporting, adversário da meia-final de sábado, dispunha de tempo para apurar últimos detalhes, em condições impossíveis aos jogadores do clube minhoto, que seguiam, sentados uns, estendidos outros, entre cadeiras de um autocarro.

É questão de pormenor nos momentos que antecedem a conclusão de um ciclo competitivo. Mas esta diferença ocorre no resto dos dias. Se no Sporting, como no Benfica e no FC Porto, a maior parte dos andebolistas tem com os clubes vínculos profissionais, no ABC/UMinho a



Carlos Resende frisou: esta é “só a primeira”

maior parte são estudantes ou trabalhadores, que treinam nas horas que sobram.

É sustentável competir ao mais alto nível nestas condições? A resposta dos bracarenses passa por uma matriz desportiva de excelência que, não dispensando a vertente financeira, tem mais bases numa cultura de vitória,

pela superação.

Dessa cultura, que, em tempo de crise material como de resultados, persiste nas memórias de ex-jogadores, hoje dirigentes, como da equipa técnica formada por Carlos Resende e Carlos Ferreira, parecem querer agora emergir novos protagonistas.

Nas horas de viagem foi possí-

vel perceber que há de novo, no seio do ABC, ambição de títulos, sustentada numa percepção de que, apesar da desigualdade de meios com que o clube compete, existe potencial de vitória.

Como disseram responsáveis do clube em anos anteriores, “é contra o vento que se levanta voo”, ou “mais difícil do que atingir o topo é manter-se lá”. Parece ser essa agora a missão a que se propõem dirigentes e equipa técnica. Passava das 23 horas, domingo, quando a equipa, ainda no Algarve, acabava de jantar depois de vencer a Taça.

“Conquistar títulos é agradável. É bom festejar. Mas vocês só ainda conquistaram um título. Foi só o primeiro. Se se aplicarem, podem conquistar mais títulos e festejar mais vezes”, disse Carlos Resende aos jogadores. Também Luís Teles, o anterior presidente da direção, brindou e dirigiu à equipa palavras de encorajamento.

A necessidade de recorrer a um centro de saúde para tratamento de urgência a Hugo Rocha, que foi atingido com dois socos numa pálpebra, e Nuno Grilo, com uma lesão num dedo, não deve colocar em causa a disponibilidade dos dois para os dois jogos com o Sporting, no próximo fim-de-semana, para o campeonato. Podem jogar, disse-nos o fisioterapeuta Tiago Peixoto,

“Já conquistei dois títulos nacionais pelo FC Porto, mas como quase não participei neles, significam para mim muito pouco. Este é o primeiro título nacional em que me revejo”

Ricardo Pesqueira
Jogador do ABC/UMinho

Hugo Rocha deverá defrontar o Sporting nos próximos jogos do play-off do campeonato nacional, mas com uma proteção sobre a pálpebra onde sofreu duas agressões na final com o FC Porto.

devendo recorrer-se a uma proteção ocular para Hugo Rocha.

Este, com uma venda sobre o olho esquerdo, ao ver fazer-lhe uma fotografia, avisa que pode não ter ficado bem na imagem: “acho que fiquei com um olho fechado!”. A viagem, com saída do restaurante algarvio cerca das 23.30, foi sempre animada.

“E até o moina basculou!”, cantavam, nos bancos recuados, em ritmo de samba, jogadores como João Nuno Pinto, Pedro Seabra, Tomás Albuquerque, Bruno Dias, Nuno Rebelo e Gabriel Teca. Nos bancos da frente, onde seguiam equipa técnica e os dirigentes Guilherme Freitas e Armando Fernandes, jogadores como David Tavares, João Gonçalves, Carlos Martins e Ricardo Pesqueira procuravam descansar e viajaram nos dispositivos electrónicos as últimas expressões da conquista em terras algarvias.

◎ viu de fora a final

Fábio Vidrago

“Vamos lutar com todas as forças por mais títulos”

Como é que Fábio Vidrago, após a sanção que sofreu na meia-final, viu de fora a final com o FC Porto? O ponta responde: “é mais difícil ficar de fora, ver colegas a lutar e eu a saber que não posso estar lá dentro com eles. Uma pessoa sofre imenso, eles estão de parabéns”.

Diz ‘eles’ e não ‘nós’. Sente-se excluído da vitória? — perguntamos.

“Não”, explica, “só quero referenciar ‘eles’ porque eles é que lutaram neste jogo que era o mais importante”.

A Taça não é também a sua? — perguntamos ainda.

“Faço parte desta equipa e isso é que interessa”, adianta. “Isso notou-se no final do jogo. Eles vieram ter conigo e estou agradecido por isso. Nós queremos esta época mais títulos e vamos lutar com todas as forças que temos”



Fábio Vidrago chamado à festa



Nuno Grilo celebra conquista da Taça

Nuno Grilo e a Taça de Portugal

“Clube é uma família desde o presidente à Dona Manuela que nos trata da roupa”

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

O lateral esquerdo Nuno Grilo, há duas épocas ao serviço do ABC/UMinho, conquistou com a Taça de Portugal em Loulé o seu primeiro título pelo emblema bracarense.

“Foi uma vitória de um grupo que tem vindo a trabalhar muito e com muita seriedade”, afirmou após o triunfo por um golo sobre o FC Porto na final.

“Já no ano passado tínhamos

sido finalistas, infelizmente com outro resultado”, lembrou.

“Mais do que tudo, é uma taça para uma equipa que é mais uma família do que outra coisa, desde o presidente até à Dona manuela que nos trata da roupa”, adiantou, acrescentando que esta taça “é para todas essas pessoas que merecem e que nos ajudam no nosso dia-a-dia”.

Para tratamento de uma mazela da final, o lateral fez a viagem de regresso ao Norte a massajar gelo numa mão.



Tiragem: 10000

Pág: 27

País: Portugal

Cores: Cor

Period.: Diária

Área: 25,00 x 33,34 cm²

Âmbito: Regional

Corte: 2 de 3

“Ganhámos a dois colossos do andebol e das finanças”

JOÃO LUÍS NOGUEIRA, o presidente da direcção do ABC/UMinho, reconhece o problema que conquistar a Taça de Portugal pode causar: estes jogadores vão ser mais cobiçados por clubes poderosos.

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

“Nós ganhámos a dois grandes colossos, quer do andebol, quer das finanças”, disse João Luís Nogueira, o presidente do ABC/UMinho, em declarações ao Correio do Minho. Frisando que “nós não temos capacidade de lutar de igual para igual com o FC Porto e o Sporting”, vincou que em jogo, “com regras iguais, nós fomos vencedores”.

Na meia-final, frente ao Sporting, que os minhotos ganharam 33-30, “passámos o jogo todo a ganhar, desde o primeiro minuto ao último minuto” e na final, com o FC Porto, “só por uma vez, aos 24 minutos, estivemos a perder 24-23, mas demos a volta e ganhámos por 25-24”, lembra, considerando que “os nossos atletas são valorosos, estão motivados e têm espírito de grupo fenomenal. E é isso que nós queremos, uma equipa de homens”.

Numa alusão a outros troféus que os academistas estão ainda a disputar, o campeonato nacional, tendo como próximo adversário no play-off o Sporting, e a Taça Challenge, frente aos noruegueses do Stord, João Nogueira, que falava à nossa reportagem no Pavilhão de Loulé sobre a conquista de mais uma Taça de Portugal, a 11.ª, pelo clube bracarense, diz acreditar que “com esta equipa, é a primeira das três deste ano”.

“É uma honra ser presidente deste clube e dirigir esta equipa dentro do campo e fora do campo. É um grande orgulho e uma satisfação imensa ter este título para a cidade de Braga”, frisou.

Segundo o dirigente, Braga e o ABC “precisavam deste título, é o primeiro de três deste ano e o meu primeiro como presidente”.

Questionado sobre o que sentiu durante a final e especialmente no derradeiro segundo em que o guarda-redes Humberto Gomes parou um livre de 7 metros, evitando que fosse para prolongamento, o presidente do clube minhoto responde que esse é “um momento histórico”.



João Luís Nogueira: “esta vitória reponsabiliza-nos imenso”

“Vamos ter grandes dificuldades para segurar a equipa. Precisamos de apoio dos patrocinadores, de todo o apoio da cidade para manter esta equipa para a próxima época”.

Na opinião de João Nogueira “não havia necessidade da marcação do livre de 7 metros, porque já tinha soado o apito da mesa e, portanto, deram mais uma oportunidade ao Porto”.

“Nós só precisamos de uma oportunidade, ao Porto deram-lhe muitas”, adiantou, sustentando que “felizmente, escreveu-se direito por linhas tortas. Se há Deus, esteve aqui, ao o Humberto defender o livre de 7 metros”.

Questionado ainda sobre as consequências que este regresso aos títulos pode ter para a gestão do ABC/UMinho, João Luís Nogueira admite que esta vitória “responsabiliza-nos imenso”. Nesse sentido, o dirigente manifesta preocupações com “o as-

sédio que os nossos jogadores vão ter, porque nós estamos a ser vencedores com jogadores deixados pelas outras equipas”.

“Nós estamos a ganhar às equipas que dispensam atletas. Isto é uma prova da organização e da capacidade da nossa equipa técnica”, salienta.

Por isso, acrescentou, “vamos ter grandes dificuldades para segurar a equipa. Precisamos de apoio dos patrocinadores, de todo o apoio da cidade para manter esta equipa para a próxima época”.

Perante a questão de se atribuir a esta equipa uma condição de ‘outsider’ ao competir com clubes como Benfica, Sporting e FC Porto, onde o andebol se pratica a um nível profissional, João Luís Nogueira responde que a vitória na Taça de Portugal “só valoriza o nosso modelo de organização, porque só temos três jogadores profissionais”.

Assim, sustenta, “fizemos uma equipa com jogadores da casa, da nossa escola de campeões e outros que foram dispensados por outros clubes”.

◎ declarações

Guilherme Freitas

“ABC trabalha todos os dias: o grupo é de uma entrega total”

“É uma alegria muito grande ganhar uma taça quando já não se ganhava há algum tempo”, comentou Guilherme Freitas, responsável da administração do ABC/UMinho que acompanhou de perto a equipa durante toda a missão a Loulé.

“O ABC tem trabalhado, trabalha todos os dias. O grupo é fantástico, de uma entrega total. Sentimo-nos regozijados por ter este grupo de trabalho a trabalhar assim tão bem. Espero que esta seja a primeira entre outras que nós estamos ainda a disputar”, acrescentou, vincando tal convicção porque “nós, como trabalhamos todos os dias com estes atletas, somos obrigados a acreditar com todas as nossas forças, porque eles têm um querer muito grande.”

Gabriel Teca

“Cheguei há quatro meses e sinto-me abençoado”

“Ao participar na conquista deste título, sinto uma satisfação enorme. Sinto-me abençoado por Deus. São poucos os que conseguem isso. Eu cheguei só há quatro meses e já consegui uma Taça de Portugal. Mas ainda temos outros objectivos do clube, vencer três títulos”, comentou o jovem pivot Gabriel Teca. “No ABC sinto-me como se estivesse em casa. Aqui, sou tratado como família”, adiantou.



Gabriel Teca com medalha DR

Pedro Seabra

“Queremos corresponder ao palmarés do ABC”

“É uma sensação fantástica. Já desde os anos anteriores andamos a perseguir este título. Queremos devolver ao ABC o que o clube merece e corresponder ao palmarés que o ABC tem”, comentou o central Pedro Seabra no fim do triunfo por um golo sobre o FC Porto na final da Taça de Portugal. Conseguimos acrescentar a Taça de Portugal mas vamos pensar nos dois troféus que faltam. Acreditamos que é possível desde o início da época. Assumimo-nos como candidatos ao título e é para isso que vamos jogar. Na final four da Taça demonstrámos qualidade ao vencer grandes equipas como o Sporting”, adiantou.

31-03-2015

Tiragem: 10000**País:** Portugal**Período:** Diária**Âmbito:** Regional**Pág:** 1**Cores:** Cor**Área:** 8,59 x 3,28 cm²**Corte:** 3 de 3

**ABC/UMINHO JOÃO LUÍS NOGUEIRA:
“Ganhámos a dois colossos
do andebol e das finanças”**

Págs. 26 e 27





“Fogaceiros” mais longe do apuramento

FEIRENSE

26

SPORTING

31

Treinador: Manuel Gregório.
Rui Leite; César Macedo (2), João Cardoso (10), António Oliveira, Heitor Silva (2), Miguel Costa (3) e Gonçalo Leite - **sete inicial** - Nuno Reis (7), Guilherme Correia (1), Oleksandr Podolskiy, Nuno Alves (1), Marcelo Cunha e Luís Lourenço.

Pavilhão da Lavandeira, em Santa Maria da Feira.
Assistência: cerca de 250 espectadores.
Árbitros: Oscar Almeida e Luís Santos (AA Aveiro).

Andebol

Nacional de Juvenis

**Avelino Conceição**

DERROTA Num jogo aguardado com grande expectativa, já que o Feirense recebia o Sporting, adversário a quem tinha vencido na primeira volta e que luta pelo mesmo objectivo (um lugar de apuramento para a fase da disputa do título

Treinador: Luís Cruz.
Miguel Carvalho; João Garcia (8), Ricardo Caratão, Simão Santos (2), Ricardo Martínez (2), Bruno Pereira (3) e Francisco Lisboa (5) - **sete inicial** - Afonso Ferreira (1), Nuno Delgado, João Félix, Diogo Caçador (1), Tomás Carolino (3), Vasco Boal (5), Nuno Reis (1), Daniel Mendoza e Joel Ribeiro.

Oficiais de Mesa: João Cardoso e João Oliveira (Aveiro).

Ao intervalo: 14-17

nacional), foi muito o público que se deslocou ao Pavilhão da Lavandeira.

Jogando perante os seus adeptos, ao Feirense interessava gerir uma vantagem de dois golos trazida de Lisboa - que viria a ser curta -, para poder aspirar a passar à fase seguinte. E depois de algum equilíbrio inicial, com vantagens alternadas no marcador, a equipa da casa chegou à maior di-

ferença (7-4) à passagem dos 15 minutos, o que deixava antever a possibilidade dos locais controlarem a partida.

Só que a resposta por parte do Sporting foi imediata e, num curto espaço de tempo, a equipa leonina conseguiu uma parcial de 6-0 que lhe permitiu passar para a frente (11-15). O Feirense abanou para não se desmoronar e, apesar das dificuldades para sustar o poderio atacante dos sportinguistas, foi para o intervalo a perder por três golos, uma diferença perfeitamente recuperável.

Na segunda metade, o Feirense casa reagiu muito bem, tendo mesmo conseguido encostar-se ao adversário, mas sem nunca passar para a frente. E a partir daqui, começou a desenhar-se um cenário que poucos estariam à espera no início da partida, face à mar-

cação cerrada a João Cardoso, que tornou muito difícil aos locais ultrapassar a barreira defensiva do Sporting.

Nos cinco minutos finais, os “leões”, aos poucos, foram dilatando a vantagem no marcador, acabando por vencer confortavelmente por cinco golos e garantindo uma vitória merecida, que os deixa com uma margem confortável no segundo lugar do Grupo A - Zona 1, onde o Benfica lidera e já tem, o apuramento garantido. E quando faltam três jornadas para terminar esta fase, o Feirense ocupa agora a quarta posição, ainda com possibilidade de chegar ao segundo lugar, mas estará sempre dependente da conjugação de resultados. Apesar da forte marcação de que foi alvo, João Cardoso marcou dez dos 26 golos da sua equipa. ▲



Aveirenses traídos pela ansiedade

Desaire O São Bernardo não começou da melhor maneira a fase final do campeonato, perdendo pela margem mínima por culpa própria

SÃO BERNARDO

25

Treinador: José Rodrigues.

Jorge Pereira; Artur Duarte (2), Fernando Marques (7), Jorge Justino (2), Leandro Rodrigues (5), João Ribeiro (2) e João Mieiro - sete inicial - Fábio Basto, Jorge Silva (1), Miguel Silva, Tomás Ferreira, Rodrigo Gouveia (4), João Vieira (1), Manuel Leite (1) e Nuno Ferreira.

SPORTING

26

Treinador: Nuno Trancoso.

Rui Farinha; Francisco Tavares (5), André Lourenço (5), Rafael Mira, Diogo Sequeira, Fábio Semedo (5) e João Ligeiro (3) - sete inicial - Ricardo Pereira (6), Alexandre Pereira (1), Nuno Oliveira, Tomás Carolino, Hélder Silva (1), Miguel Carvalho e Ricardo Silva.

Pavilhão do São Bernardo, em Aveiro.

Árbitros: César Carvalho e Fernando Novais (AA Braga).

Ao intervalo: 12-16

Andebol



Nacional de Juniores

Alexandre Silva

O início da Fase Final do Campeonato Nacional de Juniores de Andebol foi aziago para o São Bernardo, que na recepção ao Sporting foi derrotado por um golo, num jogo em que a for-



PAULO RAMOS

Jorge Justino remata por cima do bloco defensivo leonino

mação da casa foi traída, essencialmente, pela ansiedade que a levou a cometer alguns erros que, no cômputo geral, penalizaram com a derrota.

Numa análise mais global dizer que a equipa de José Rodri-

gues podia ter feito mais, principalmente na primeira parte, em que não soube gerir os níveis emocionais, nomeadamente no ataque, desperdiçando muitas vezes a oportunidade de rematar. Nessa altura, apesar de

tudo, Jorge Pereira foi gigante na baliza da casa, conseguindo manter os aveirenses na discussão da partida mesmo nas piores alturas, em que chegou a estar a perder por cinco golos de diferença (8-13).

O intervalo veio em boa hora. No balneário o experiente treinador do São Bernardo soube despertar os seus jogadores, que vieram com tudo para tentar virar um resultado muito negativo (12-16). E conseguiram-no, de forma gradual e com um coração enorme, chegando ao empate, primeiro e passando para a frente, à passagem do minuto 48 (23-22). Tudo parecia então, bem encaminhado.

Só que o grande erro da primeira parte voltou a acontecer. Ou seja, o São Bernardo não soube jogar em superioridade numérica e depois de ter feito o mais difícil, a jogar com mais um, não só não marcou como permitiu a reviravolta no marcador (23-24), ficando logo de seguida com menos um.

Mais tranquila, a equipa leonina nunca mais permitiu qualquer veleidade ao São Bernardo até aos últimos segundos, quando a equipa da casa, com "alma até Almeida" ainda reduziu para 25-26 e teve quase 30 segundos para ainda poder chegar ao empate, mas faltou discernimento. Derrota injusta de uma equipa que, no entanto, mostrou carácter nesta fase do campeonato. ◀

**CAMP. NACIONAIS****ANDEBOL****I DIVISÃO MASCULINA****PLAY-OFF****Apuramento do 5.º ao 8.º lugar****1.ª Mão**

Passos Manuel - Águas Santas	(11 Abril)
Sp. Horta - Madeira SAD	(11 Abril)

2.º Mão

Águas Santas - Passos Manuel	(18 Abril)
Madeira SAD - Sp. Horta	(18 Abril)

I DIVISÃO FEMININA

Cl	Equipa	J	V	E	D	Pt
1.º	Alavarium	20	17	1	2	55
2.º	Madeira SAD	20	17	0	3	54
3.º	Col. J. Barros	20	16	0	4	52
4.º	Alcanena	20	14	0	6	48
5.º	Colégio Gaia	20	13	1	6	47
6.º	CS Madeira	20	10	1	9	41
7.º	Maiastars	20	9	2	9	40
8.º	Juve Lis	20	6	2	12	34
9.º	Alpendorada	20	4	2	14	30
10.º	CA Leça	20	4	1	15	29
11.º	Juve Mar	20	2	1	17	25
12.º	P. Manuel	20	2	1	17	25

II DIVISÃO MASCULINA

Cl	Equipa	J	V	E	D	Pt
1.º	Avanca	24	21	1	2	67
2.º	Fafe	24	19	0	5	62
3.º	Arsenal CD	24	18	1	5	61
4.º	São Mamede	24	15	1	8	55
5.º	S. Bernardo	24	14	3	7	55
6.º	Marítimo	24	12	3	9	51
7.º	FC Gaia	24	12	2	10	50
8.º	Sanjoanense	24	10	5	9	49
9.º	Fermentões	24	9	0	15	42
10.º	FC Porto B	23	9	0	14	41
11.º	Boavista	23	7	1	15	38
12.º	S. Paio Oleiros	23	6	1	16	36
13.º	Académico	23	5	0	18	33
14.º	Santana	24	0	0	24	24

UM JOGO AGENDADO

O andebol nacional tem apenas um jogo agendado para este fim-de-semana e no Nacional da II Divisão, com o Marítimo a defrontar em casa o FC Gaia, em partida marcada para as 15 horas. Já a segunda fase do play-off da I Divisão masculina e as últimas jornadas da I Divisão feminina apenas regressam no próximo dia 11 de Abril.



ANDEBOL Humberto Gomes foi o homem que, ao defender um livre de sete metros em cima do apito final, deu ao ABC a 11.ª Taça de Portugal

“CHEGOU A HORA DE GANHAR TÍTULOS”

O guarda-redes de 37 anos foi a figura da final da Taça frente ao FC Porto. Natural de Braga, ganhou o troféu pela primeira vez como titular do clube do coração. A O JOGO reconheceu que nos instantes finais temeu o pior

PAULA CAPELA MARTINS

••• “Quando saímos de Braga, acreditávamos que era possível ganhar a Taça de Portugal. Só nós é que sabemos como trabalhamos e como todos damos tudo por tudo. Chegou a hora de ganhar títulos”, foi esta primeira reação de Humberto Gomes, guarda-redes do ABC, em plena festa minhota, em Loulé, após a vitória sobre o hexacampeão FC Porto.

“Todos fomos heróis. Trabalhámos muito como equipa, calhou-me a mim resolver. Esta vitória também é dedicada ao Fábio [Vidrago] não jogou devido a vermelho”, sublinhou, quando lhe atribuíram o papel principal numa conquista com a sua marca. Humberto defendeu, em poucos segundos, e ao cair do pano, um livre de nove metros e um de sete metros que colocaram o nome do ABC pela 11.ª vez no livro de honra da Taça. “Foi tudo muito rápido. A última bola ressaltou para a mão do jogador do FC Porto e o árbitro marcou sete metros. Eu não queria acreditar, mas acabei por ganhar o jogo do gato e do rato”, lembrou, prosseguindo:

“Quando marcámos o nosso último golo, pensei: ‘perder já não perdemos, no máximo é prolongamento’, daí a minha situação mais à vontade na baliza”. Recordando 2014, Humberto Gomes anotou: “Depois de, no ano passado, termos perdido na final, fazendo um péssimo jogo, agora fizemos um jogo intenso desde o primeiro minuto. O FC Porto, como grande equipa que é, conseguiu recuperar e passar



Festa: Humberto Gomes, o capitão do ABC, ergueu bem alto a Taça de Portugal de 2015

Regresso: equipa chegou a Braga às sete da manhã, após uma longa viagem de autocarro desde Loulé

“

“Apoiem esta equipa, porque tem muito para dar”

No próximo sábado, o ABC defronta, de novo, o Sporting, depois de ter derrotado nas meias-finais da Taça de Portugal, em Loulé. Humberto Gomes começou por pôr ordem nas coisas – “Primeiro, a festa, depois, temos uma semana para preparar o jogo” –, optando de seguida por um apelo direto: “Apoiem esta equipa, porque tem muito para dar e que a velha catedral que é o Flávio Sá Leite encha e nos ajude bater o Sporting”. O treinador já passara a mensagem, ao falar da final da Taça: “Os jogadores estiveram a um nível interessante, mas não ao seu melhor nível. Têm mais para dar”. Atento, Humberto respondeu a Resende com ironia. “Não estás a pôr a fasquia muito alta?”, perguntou, rindo-se.

“Esta vitória é dedicada aos treinadores, família, dirigentes que fazem um esforço fantástico e a todos os que ajudam o ABC a ser um clube grande”

Humberto Gomes
Guarda-redes do ABC

PERCURSO

5

Representou cinco clubes e foi no ABC, ainda sem ser titular, que ganhou títulos. No Sporting, venceu uma Taça Challenge (2009/10), e, de novo no ABC, é este ano candidato a outra.

PERFIL O ENGENHEIRO QUE VAI SER PAI

Nascido em Braga e com o andebol como paixão, Humberto Gomes só podia jogar no ABC. Lá se formou e por seis épocas foi suplente de Paulo Morgado, guarda-redes vice-campeão europeu pelos académicos, em 1994. Passou pelo FC Gaia, São Bernardo, Belenenses e Sporting. Em 2010/11, voltou ao ABC e retomou o curso de engenharia civil, levando-o no quinto ano. Dentro de 15 dias vai ser pai pela primeira vez. Será uma menina e irá chamar-se Lia.

para a frente. Ai tem o pior. Nos minutos finais, só pensava não perder a concentração.”

Para o guarda-redes, que já celebrou outros momentos vitoriosos, esta Taça é “especial” e explica: “Esta foi a primeira que ganhei como titular. Há uns anos ganhei, mas sem jogar. Era mudo e suplemente de Paulo Morgado. Foi especial, porque foi no último segundo e porque a ganhei no clube do meu coração, quase já

no fim da carreira.” Não que o guardião, como esclareceu, pense na reforma. “Provei que, tendo cuidado com a saúde, se pode estar a alto nível até tarde. Muitos dizem que tenho 37 anos e perguntam quando deixo de jogar. Vou até quando sentir que sou necessário”, contou, revelando com um sorriso: “O Carlos [Resende], às vezes, querdar-me mais descanso e eu não gosto que ele faça isso [risos]. Tenho muito para dar.”

Enquanto jogar, Humberto mantém “um sonho”, o de “lutar para o ABC ser o que tem de ser: o melhor clube português e ganhar muitos títulos”. Entretanto, é tempo de festejar. Ontem, a equipa chegou a Braga às sete da manhã, depois de uma viagem longa, com paragem na Guia para jantar, e após uma passagem pelo hospital, para verificar uma lesão num dedo de Nuno Grilo e para Hugo Rocha ser suturado.

Andebol ABC venceu a Taça de Portugal com drama, mas já pensa no campeonato

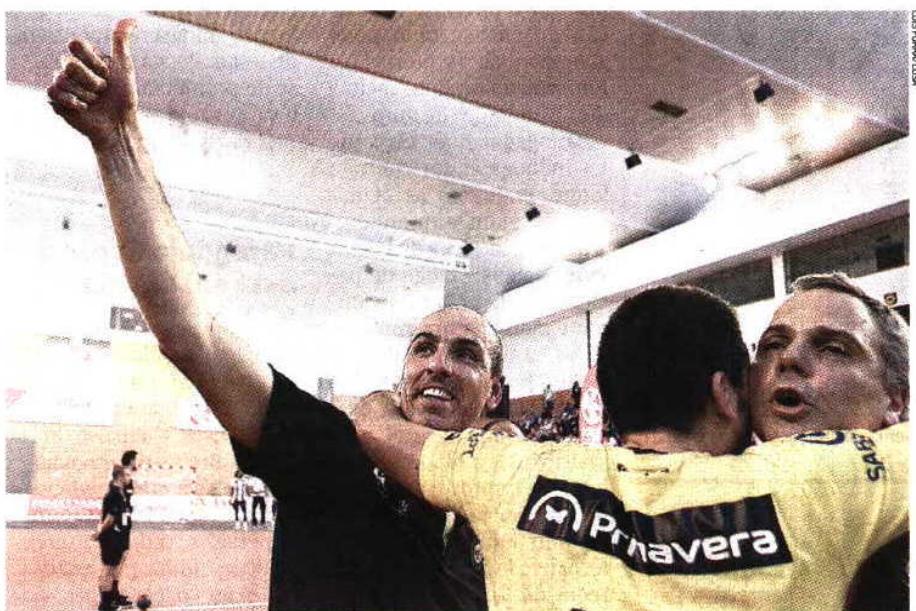
“Nem dá tempo para festejar”

Miguel Pataco

desporto.pt@jn.pt

► Seis anos depois, o ABC de Braga está de volta aos títulos. A equipa minhota venceu a Taça de Portugal e o treinador Carlos Resende acredita que pode ser o primeiro de mais troféus. Afinal, as meias-finais do play-off do campeonato começam este fim-de-semana e ainda há uma competição europeia para disputar.

“Nesta fase da temporada nem dá tempo para festejar. Há que olhar em frente, porque ainda temos muito para ganhar”, afirmou, ao JN, Carlos Resende, no dia seguinte ao dramático triunfo sobre o F. C. Porto. É que, no último segundo de jogo, o guarda-redes bracarense defendeu um livre de sete metros que poderia ter dado o empate aos dragões. “Foi um momento de grande ansiedade. Sofre-se muito mais no banco, sem a bola nas mãos, mas a verdade é que tivemos um ascendente muito grande ao longo do jogo. Espero que seja o inicio de um novo ciclo vitorioso do ABC”, desejou o técnico que, em 2009, estava do outro lado da barricada – era o



Carlos Resende celebrou, no Algarve, a conquista da Taça de Portugal 2014/15, a 11.º do palmarés do ABC

treinador portista – quando o ABC conquistou a Taça de Portugal.

Agora, os minhotos defrontam o Sporting nas meias-finais do campeonato. “O Sporting tinha tido ascendente sobre nós no campeonato [fase regular] e foi bom vencê-los nas meias-finais da Taça. Agora, no campeonato, tudo se vai decidir em pormenores. Queremos chegar à final”, finalizou. ●

Taça Challenge “Seria fantástico ter dois finalistas portugueses”

● Além do campeonato, o ABC também está nas meias-finais da Taça Challenge, onde vai defrontar os noruegueses do Stord. “É uma boa responsabilidade e algo que queremos muito vencer. É um excelente problema para ter entre mãos: estar envolvi-

dos em duas competições de tão grande nível. O ABC e o Benfica [defronta os romenos do Odorhei] ainda estão em prova e seria fantástico para o andebol nacional ter uma final 100% portuguesa. Podemos sonhar com isso”, garante Carlos Resende.



Medalhas**Radamel Falcão**

OURO. Ao marcar diante do Kuwait, apanhou Iguarán como melhor marcador da história da seleção colombiana (24 golos). Um bom tónico para ultrapassar o mau momento no Man. United. [pág. 27]

**Islam Slimani**

PRATA. O avançado do Sporting saltou do banco – substituiu o portista Brahimí – e, em três minutos, assistiu para dois golos no triunfo da Argélia sobre a seleção de Omã (4-1). [pág. 35]

**Humberto Gomes**

BRONZE. O herói da conquista da Taça de an-debol por parte do ABC garantiu a Record que os minhotos vão voltar ao topo da modalidade em Portugal. Aos 37 anos, está em grande. [pág. 28]

**Carlos Azenha**

LATA. A segunda passagem pelo Portimonense durou apenas dois meses. Sómente duas vitórias em dez jogos na 2.ª Liga contribuiram para uma saída do treinador pela porta pequena. [pág. 24]



Entrada em campo

Bernardo Ribeiro
DIRETOR ADJUNTO



Vieira e a onda vermelha

Ter Vale e Azevedo como presidente foi uma grande lição para os benfiquistas. De mentira em mentira até ao estrondo final, a caminhada de um populismo ululante acabou como acabou e o célebre advogado mora nos calabouços de uma qualquer prisão deste país. A recuperação começou com Manuel Vilarinho, mas o redimensionamento desportivo do clube da Luz deu-se com Vieira. Se o Benfica disputa hoje a liderança de todas as modalidades com o FC Porto, deve-o ao presidente. O investimento nas falaciosamente chamadas modalidades amadoras é enorme e leva o clube a jogar quase sozinho no

timamento nas falaciosamente chamadas modalidades amadoras é enorme e leva o clube a jogar quase sozinho no

O Benfica disputa todas as modalidades com o FC Porto. Deve-o ao presidente

basquetebol, liderar o campeonato no hóquei, lutar pelo título no andebol e voleibol e em ambas atacar até um título europeu. Se somarmos a longa caminhada no futebol, onde foi o presidente que mais investiu em mais de 100 anos de história, dando uma espetacular e pouco usual estabilidade a Jorge Jesus e proporcionando-lhe trutas como nunca se viu, bem pode dizer-se que se existe uma onda vermelha, ela deve-se ao trabalho de Luis Filipe Vieira nos últimos anos.

Quando acabar o seu reinado, Vieira será, provavelmente, escrupulosamente escrutinado pelo buraco financeiro que existe no Benfica. Não foi só ele que o originou, mas as contas não são saudáveis e o

passivo não pára de crescer. O acerto entre os ativos e os passivos será feito na altura. O que não se pode negar é que se trata de um emblema pujante, que luta para ganhar em todas as modalidades, possui uma estratégia de marketing assertiva e moderna, enfim, um clube que orgulha a massa associativa, a maior do país. Um FC Porto mais aberto e menos regionalista poderia combater isto. Um Sporting sem dar tantos tiros históricos no pé também. Mas Vieira merece a onda vermelha. Trabalha muito para isso.

**ANDEBOL****2.ª DIVISÃO MASCULINA****ZONA NORTE**

São Bernardo-Boavista	35-30
AC Fafe-Ac. S. Mamede	33-28
Santana-Arsenal	22-34
FC Gaia-Fermentões	25-17
Avanca-Académico	29-20

CLASSIFICAÇÃO: 1.º Avanca, 67 pts; 2.º AC Fafe, 62; 3.º Arsenal Devesa, 61; 4.º São Mamede, 55; 5.º São Bernardo, 55; 6.º Marítimo, 51; 7.º FC Gaia, 50; 8.º Sanjoanense, 49; 9.º Fermentões, 42; 10.º FC Porto B, 41; 11.º Boavista, 38; 12.º São Paio Oleiros, 36; 13.º Académico, 33; 14.º Santana, 24.

ZONA SUL

Boa Hora-Benfica B	22-22
Ilhavo-Camões	14-24
Vela Tavira-Loures	21-25
Alto Moinho-V. Setúbal	29-29
Torreense-Almada	20-19
Samora Correia-Marienses	30-29
Sismaria-Benavente	29-24

CLASSIFICAÇÃO: 1.º Boa Hora, 65 pts; 2.º Benfica B, 61; 3.º Camões, 59; 4.º Sismaria, 57; 5.º Marienses, 56; 6.º Benavente, 52; 7.º V. Setúbal, 48; 8.º Torreense, 44; 9.º Ilhavo, 44; 10.º Alto Moinho, 43; 11.º Loures, 40; 12.º Almada, 38; 13.º Samora Correia, 35; 14.º Vela Tavira, 30.



ANDEBOL → HUMBERTO GOMES FOI O HERÓI DO ABC NA CONQUISTA DA TAÇA FRENTE AO FC PORTO

«Braga vai voltar a ser capital da modalidade»

ALEXANDRE REIS

■ Emocionante. O guarda-redes Humberto Gomes acabou por ser o herói do ABC de Braga no triunfo (25-24) da final, frente ao FC Porto, da Taça de Portugal, ao fazer três defesas decisivas nos últimos 30 segundos, uma delas a um livre de 7 metros no derradeiro instante, que evitou o prolongamento ante os hexacampeões nacionais.

“Este troféu foi muito importante. É para estas con-

Guarda-redes pede maiores apoios da cidade ao clube minhoto

quistas que trabalhamos, depois de momentos conturbados. O ABC está no bom caminho. Somos um grupo que se conhece bem e joga de olhos fechados. Braga vai voltar a ser a capital da modalidade em Portugal”, considerou Humberto Gomes.

O guardião revelou que a direção, liderada por João Nogueira, está a fazer um bom trabalho: “Tem feito muitos esforços para que nós tenhamos as melhores condições, numa equipa cujos jogadores não são profissionais. Cumpre-nos fazer o melhor papel para que as entidades da cidade apoiem mais o andebol e o clube”, apelou Humberto Gomes.

Aos 37 anos, o jogador diz que está para durar: “Quando



MÁGICO. Humberto Gomes felicitado pelos companheiros após defesa a livre de 7 metros no último segundo

PORMENOR

Decisivo. O guarda-redes do ABC, Humberto Gomes, teve atuação soberba na final da Taça de Portugal frente ao FC Porto, com 12 defesas e 33 % de eficácia.

cidades, pelo que até merecia ser chamado à Seleção. Mas é uma opção que tem de se respeitar. Continuo disponível e de consciência tranquila, por-

que sempre dei o meu melhor em qualquer equipa”, revelou Humberto Gomes, que ainda pode ganhar esta época o Campeonato e a Challenge.

“Apesar de termos vencido o Sporting nas meias-finais da Taça, os jogos do playoff vão ser diferentes, perante um adversário forte. Mas provámos que podemos ganhar a qualquer equipa, pelo que queremos conquistar título nacional. Quanto aos noruegueses do Stord, ainda não temos opinião formada sobre o adversário, mas a Challenge também é para chegar à final e ganhar”, rematou Gomes.

Uma carreira com títulos

- Depois de 15 anos nos seniores, Humberto ganhou títulos, tendo sido um dos obreiros na Challenge'2010 pelo Sporting. Para além da Taça'2015, ganhou o Campeonato'2000 pelo ABC e pelo Belenenses a Taça da Liga'2006. Passou ainda por FC Gaia e S. Bernardo.

TRIBUTO AO MENTOR

Donner foi como um pai

■ Humberto Gomes teve boas influências, relembrando o falecido Aleksander Donner, o treinador com mais campeonatos ganhos em Portugal: “Mal acabou o jogo, foi a primeira pessoa de quem me lembrei. Foi como um pai para mim no andebol e ensinou-me tudo. Paulo Morgado, e os treinadores Carlos Ferreira e Carlos Resende também me têm marcado.”

**ANDEBOL****Davyes deve mudar de clube em França**

Wilson Davyes deverá deixar o Nantes, mas permanecerá em França na próxima época. A equipa ganhou o seu primeiro título na história, ao bater (23-20) Toulouse na final da Taça da Liga. O português não jogou...

► ANDEBOL DE**PRAIA** A Selecção sub-

19 masculina está confirmada no Europeu (26 a 28 de junho) de Lloret de Mar, Espanha. Portugal joga no Grupo A com Hungria, Croácia, Turquia e Geórgia.



Humberto Gomes: «Braga vai voltar a ser capital da modalidade»

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 31-03-2015

Melo: Record Online Autores: Alexandre Reis
Filipe Farinha

URL: http://www.record.xl.pt/Modalidades/Andebol/interior_premium.aspx?content_id=939901

foi o herói do abc na conquista da taça frente ao fc porto

, 31 março de 2015 06:30

alexandre reis Filipe Farinha



RTP Informação - Notícias

ID: 58609489

30-03-2015 11:57

Duração: 00:00:25

OCS: RTP Informação - Notícias

ABC bate FC Porto e vence Taça de Portugal de andebol

<http://www.pt.cision.com/s/?l=de056a79>

O ABC conquistou ontem pela 11.^a vez na sua história a Taça de Portugal de andebol, ao vencer o FC Porto por 25-24. Declarações de Carlos Resende, treinador do ABC.



'Final-four' da Taça de Portugal

Um segundo que valeu um título

HUMBERTO GOMES defendeu, no último segundo de jogo, um livre de sete metros que garantiu o triunfo do ABC/UMinho sobre o FC Porto e a conquista da 11.ª Taça de Portugal da história dos bracarenses. Momentos finais impróprios para cardíacos

ABC/UMINHO 25

Humberto Gomes e Bruno Dias (GR), Hugo Rocha, Pedro Seabra (2), Diogo Branquinho (3), David Tavares (3), Ricardo Pesqueira (2), João Gonçalves, Carlos Martins (2), Nuno Grilo (4), Nuno Rebelo (1), Tomás Albuquerque (3), João Pinto (5) e Gabriel Teca.

Treinador: Carlos Resende.

FC PORTO 24

Alfredo Quintana e Hugo Laurentino (GR); Francisco "Babo", Gilberto Duarte, Yoel Morales (3), João Ferraz (1), Miguel Martin (2), Daymaro Salina (3), Nuno Gonçalves, Ricardo Moreira (6), Alexis Borges (4), Hugo Santos (2), Nuno Roque (2), Michal Kasal (1), Mick Schubert.

Treinador: Ljubomir Obradovic.

Árbitros: Jorge Fernandes e Alberto Alves.

Intervalo: 13-10

Disciplina: cartões amarelos a Diogo Branquinho, Ricardo Pesqueira, João Pinto, João Ferraz, Alexis Borges e Ljubomir Obradovic. Exclusões a Pedro Seabra, Ricardo Pesqueira (2), Nuno Grilo, João Pinto, Gilberto Duarte, Salina, Alexis Borges (2), Michal Kasal e Ljubomir Obradovic. Desqualificações a R. Moreira e Ljubomir Obradovic.



ABC/UMinho conquistou a sua 11.ª Taça de Portugal de andebol, ao derrotar o FC Porto, na final disputada em Loulé, por 25-24

ANDEBOL

| Rui Serapicos |
(Em Loulé, Algarve)

Humberto Gomes defendeu, no último segundo do jogo, um livre de 7 metros a Hugo Santos: o ABC/UMinho venceu ontem o FC Porto na final da Taça de Portugal, disputada no Pavilhão Municipal de Loulé. Os derradeiros instantes foram impróprios para cardíacos. Tomás Albuquerque recolocou os bracarenses na frente, com 24-23, aos 27 minutos e 42 segundos da etapa complementar.

Nuno Roque devolveu o equilíbrio 24-24. O guarda-redes português Hugo Laurentino defende um remate aos 6 metros ao bracarense Ricardo Pesqueira. Aos 29 minutos e 27 segundos, com vantagem numérica por exclusão de um portista, Carlos Resende pede time-out. David Tavares entra solto pela ponta direita e faz 25-24. As hostes portistas estavam a ferver. O treinador dos dragões, Ljubomir Obradovic, vê um cartão vermelho que vale a sua desqualifica-

ção do jogo. Tem de sair não só o treinador mas também um jogador. O cronómetro indica 29.54 minutos. O FC Porto tem a bola, ganha um livre de 9 metros. As atenções concentram-se em Gilberto Duarte, que na meia-final convertera no último segundo o golo da vitória sobre o Benfica. O livre avança, João Pinto agarra-se a Gilberto, é excluído. O cronómetro contou ao tempo de jogo três segundos e indica 29.57 minutos. Novo livre de 9 metros, do qual resulta no último segundo um livre de 7 metros. O guarda-redes bracarense defende, confirmando um triunfo para o clube que estivera na frente da contagem durante quase todo o jogo.

O ABC/UMinho assumiu a liderança do marcador ao primeiro minuto, com um golo do ponta-direita Carlos Martins, beneficiou de duas defesas decisivas de Humberto Gomes, impôs nos primeiros minutos um ritmo acelerado, chegou a um avanço de três golos aos 9 minutos. O FC Porto, que tem no central Gilberto Duarte um dos seus elementos

mais determinantes na ação ofensiva, via-se e desejava-se para lograr abrir espaços de remate entre a defesa minhota, quase sempre muito bem posicionada. Até ao intervalo, os academistas lograram manter a vantagem de três golos (13-10).

Na segunda parte, o FC Porto trocou de guarda-redes entrando Alfredo Quintana. Os minhotos passaram a denotar mais dificuldades na finalização, cometendo falhas que os portistas aproveitaram para reduzir e chegar mesmo à igualdade a 14. Mas também o ABC/UMinho reviu a defensiva e conseguiu voltar à vantagem. Nesta fase, Carlos Resende fazia a gestão da defensiva bracarense e, com 9m33s para jogar, o marcador indicava empate 20-20.

Os golos foram-se sucedendo e o empate mantendo-se, até que os azuis-e-brancos ficaram definitivamente privados de Ricardo Moreira por agressão a Hugo Rocha, que, lesionado num sobrolho, também sai de jogo. É aqui que começam os últimos e decisivos instantes.

Página 20



'Final-four' da Taça de Portugal

"O último segundo foi fantástico"

HUMBERTO GOMES, herói do jogo em Loulé, dedicou a vitória aos treinadores, à família, aos dirigentes e a todas as pessoas que têm ajudado o ABC. Carlos Resende deu os parabéns aos seus jogadores, que foram os verdadeiros protagonistas da vitória.

ANDEBOL

| Rui Serapicos |
(Em Loulé, Algarve)

"Fantástico último segundo: calhou-me a mim resolver". Assim começou por dizer, no fim do jogo, o guarda-redes Humberto Gomes, o herói desta final da Taça de Portugal, conquistada pelo ABC/UMinho com uma vitória sobre o FC Porto.

Espelho da alegria de todo o clube, o capitão academista dedicou a vitória, partilhou-a com os seus companheiros de equipa, os presentes e os ausentes (numa clara dedicatória a Fábio Vidrago que não jogou a final devido a castigo) e louvou o trabalho de toda a equipa.

"Quero dedicar esta vitória, aos treinadores, à minha família, aos dirigentes que têm feito um esforço fantástico e a todas as pessoas e entidades que ajudam o ABC. A defesa do livre de 7 metros teve um sabor fantástico, porque foi no último segundo e valeu uma Taça de Portugal já em fim de carreira. Mas não sou nenhum herói. Heróis somos todos. Nós já saímos de Braga com o pensamento de que era possível. Trabalhamos muito como equipa e sabímos que estava chegada a altura de ganharmos títulos. Calhou-me a mim resolver. Sobre o castigo ao Fábio, o que tenho a dizer é que o impediram de fazer o que mais gosta, que é



Explosão de alegria do ABC/UMinho após a defesa fantástica de Humberto Gomes que valeu a conquista da Taça de Portugal

jogar andebol. Esta vitória é dedicada a ele", afirmou um emocionado Humberto Gomes.

Quanto a Carlos Resende, o timoneiro que conduziu a equipa do ABC/UMinho a mais uma página dourada na sua história, mostrou-se muito agradado pela conquista, atribuiu-a e dedicou-a aos seus jogadores, apesar de considerar que a equipa ainda pode render mais. "O resultado diz tudo. Foi um jogo muito

equilibrado e o FC Porto também tem muito mérito. Ganhar no último segundo encerra sempre alguma felicidade. Fizemos dois excelentes jogos e os jogadores estão de parabéns. Eles é que são os protagonistas. Se foi surpresa, esta vitória? Só quem não esteve atento ao nosso lançamento no início da época é que pode sentir-se surpreendido. Sempre dissemos que queríamos ganhar as três competições que

famos disputar: a Taça de Portugal, o Campeonato Nacional e a Taça Challenge. Temos competência e capacidade para nos batermos com qualquer equipa se estivermos ao nosso nível e temos ainda esta época mais duas meias-finais. Neste jogo, esta equipa ainda não jogou ao seu melhor nível", referiu o treinador, deixando ainda um agradecimento a todos quanto ajudaram acreditam na equipa: "quero dei-

"Foi um excelente jogo, uma excelente final, entre duas equipas de alto nível, que terminou com a diferença de um golo. Estamos conscientes de que fizemos o nosso melhor. Parabéns à equipa de Braga, que venceu. Sobre a ausência de Obrovic nesta conferência de imprensa não há nada a dizer, nós somos uma equipa, estou aqui eu. Durante todo o jogo houve muito mérito da defesa do ABC."

Rui Silva (tr. adj. FC Porto)

"Fim-de-semana de andebol ao mais alto nível. Porto e o ABC mostraram que são as duas melhores equipas do andebol português."

Hugo Laurentino (GR FC Porto)

xar uma palavra de apreço a todos os que nos ajudam. Estamos conscientes de que a Câmara Municipal de Braga está empenhada para dotar de um bom pavilhão o clube, a cidade e o país. É importante porque nós andamos em competições internacionais e, além de um pavilhão servir também para a formação de jovens jogadores, também projecta a imagem não só da cidade mas também do país".

Obreves

Rocha e Grilo no Centro de Saúde

Hugo Rocha e Nuno Grilo saíram magoados da final com o FC Porto. Hugo com o sobrolho esquerdo aberto. Nuno Grilo com uma lesão num dedo. Os dois foram assistidos no Centro de Saúde de Loulé, o que atrasou em cerca de uma hora o regresso. Mas este facto não perturbou a boa disposição. Quando Rocha voltou a juntar-se ao grupo, com um penso sobre o olho esquerdo, logo lhe chamaram de 'Camões'. Feito o tratamento, o motorista Bastos recolocou o autocarro em marcha - eram quase 21.30 e ainda havia um jantar e uma viagem de regresso a Braga e logo começaram os cánticos.

HUMBERTO GOMES FOI A
GRANDE FIGURA NA FINAL
ABC/UMINHO
CONQUISTA
TAÇA DE
PORUTGAL

A TAÇA É NOSSA

Págs. 24 e 25



Tiragem: 10000

País: Portugal

Período: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 1

Cores: Cor

Área: 25,00 x 11,63 cm²

Corte: 3 de 3





HOJE NA REGIÃO

Tok'andar apresentado hoje

Decorre hoje, pelas 19h00, no Espaço Jovem de Porto de Mós, a cerimónia de apresentação do 'Tok'andar 2015'.

'Mexa-se com a Idade' de volta a Ourém

O programa 'Mexa-se com a Idade', destinado a utentes residentes em lares/centros de dia (IPSS), chega hoje a Ourém para combater o sedentarismo e promover um estilo de vida activo na idade sénior.

Exposição no Museu do Vidro

O Núcleo de Arte Contemporânea do Museu do Vidro da Marinha Grande tem patente a exposição 'Segunda Vida - Design de vidro reciclado da Finlândia', que tem como protagonistas Jukka Isotalo, designer industrial, e Jan Tortensson, designer e vidreiro.

A exposição pode ser visitada até 27 de Setembro, de terça-feira a domingo, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00.

Torneio de andebol jovem até quinta-feira

Está a decorrer na Nazaré, até quinta-feira, 'XXVIII Torneio Internacional de Andebol Jovem - Dr. Fernando Soares'. Ao longo de cinco dias, a vila organiza jogos de minis, infantis, iniciados, juvenis, juniores, femininos e masculinos.

AMA organiza workshops

A Academia de Música de Alcobaça (AMA) organiza pela terceira vez o Workshop de Ensemble de Metais, com vista a proporcionar aos alunos inscritos um vasto leque de experiências musicais. As actividades de-

correm entre hoje e quarta-feira e focam-se nos diferentes instrumentos de metal, de forma a alimentar as competências dos participantes.

PRÓXIMOS DIAS

Ansião organiza curso de jovens músicos

A Sociedade Filarmónica Ansiense de Santa Cecília promove, a partir de amanhã e até sábado, o 'Filarmónias 2015- IV Curso de Jovens Músico's, em parceria com o município de Ansião, dirigido a músicos com idades entre os 12 e os 35 anos. O evento decorrer no Centro Cultural de Ansião.

Como é tradição no Filarmónias, o programa vai além do período estritamente lectivo, estando programada uma Jam Jazz Session para a noite de sexta-feira, e culmina num concerto final, a realizar sábado.

Centro Cultural de Pombal acolhe exposição

'Aquela Cruz do Meio' é a exposição patente na Capela da Misericórdia, da autoria do pombalense Feliciano Ferreira, que será inaugurada amanhã, pelas 15h00, e que se prolonga até 3 de Maio. A inauguração contará com um concerto de guitarra por parte do padre João Paulo Vaz.

Caldas da Rainha recebe exposição de 'Bodypainting'

O CCC das Caldas da Rainha recebe a exposição 'Mil linguagens de Expressão' de Elisabeth Rocha, a partir de quarta-feira e até ao final do mês.

O visitante poderá desfrutar dos variados trabalhos da artista, assim como apreciar a sua arte nas telas vivas (corpo humano). Também terá direito a assistir a uma sessão de 'bodypainting' ao vivo no dia 12 de Abril, pelas 15h00 horas. ▲



Madeirenses dominaram a final da Taça conquistando com mérito o troféu. FOTO: FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL

Taça de Portugal tem 'ADN' do Madeira SAD

HERBERTO D. PEREIRA
 desporto@dnoticias.pt

Está consumada a 17.ª vitória do Madeira Andebol SAD na Taça de Portugal. As madeirenses uma vez mais demonstraram determinação e qualidade, batendo na final o Alcanena por 33-18, com 14-7 ao intervalo igualmente favorável ao Madeira SAD. Uma final que entra para a história da modalidade, mantendo o projecto madeirense do topo nacional, atingindo de êxitos pouco usuais.

Ontem, num encontro aguardado com alguma expectativa, pois o Alcanena esta época já havia vencido para o campeonato o Madeira SAD, as madeirenses 'eliminaram' as mais-valias adversárias e que poderiam trazer algumas dificuldades às madeirenses. Bem estruturada, a defesa do Madeira Andebol SAD acabou por ser revelar um dos sectores chave desta final, pois foi aí que algumas das maiores dificuldades que se poderiam sentir foram eliminadas. Aliás, esta é uma das finais onde muito cedo um dos protagonistas deu a clara ideia de que não deixaria de manter-se na frente do jogo e do marcador. Mais organizadas colectivamente, coube quase sempre ao Madeira Andebol SAD as melhores iniciativas colectivas, facto que não deixa de ser importante, tendo

ACADÉMICO, SPORTS E MADEIRA SAD SOMAM UM TOTAL DE 23 TAÇAS DE PORTUGAL GANHAS

em conta algumas limitações que o plantel apresentava para esta final a quatro. Um êxito retumbante para o andebol madeirense, que ao nível nacional, nomeadamente na Taça de Portugal em seniores femininos, continua a dar cartas.

Académico iniciou ciclo

Foi na temporada de 1992 que a primeira Taça de Portugal foi ganha por uma formação da Madeira, por sinal o Académico do Funchal, que viria a repetir o êxito nas duas épocas seguintes. Depois coube ao Sports da Madeira vencer entre 95 e 97, para de seguida o Colégio de Gaia vencer em 97/98, antes do início do 'reinado' do Madeira Andebol SAD em 1998/99. São 23 Taças de Portugal ganhas por clubes madeirenses, 17 consecutivamente pelo Madeira Andebol SAD.

MADEIRA SAD	33
ALCANENA	18

CAMPO Pavilhão de Loulé
 ÁRBITROS Gonçalo Santos e Luís Cardoso

SAD: Virginia, Ana Temtem (1), Claudia Aguiar (7), Patrícia Fernandes (1), Catarina Ascensão (1), Mónica Abreu (2), Filipa Correia (1), Mónica, Erica (10), Renata (4), Anaís Gouveia (2), Frederica (4) e Catarina.
 ALCANENA Adriane (1), Neuza (6), Rita Alves (6), Mihaela (4), Vera, Adriana, Luisa, Soraia, Diana, Raquel, Mariana Duarte, e Ana Sarmento.

INTERVALO: 14-7

DUARTE FILIPE DEDICA TAÇA ÀS JOGADORAS

O técnico principal do Madeira Andebol SAD, o madeirense Duarte Filipe estava obviamente feliz pela conquista da Taça de Portugal. Ao DIÁRIO e depois da entrega do troféu, destacou: "Estamos todos de parabéns. Está obviamente o Madeira SAD estão as jogadoras, está o andebol madeirense. Tem sido, como sabe, uma época de imensas dificuldades a todos

os níveis, limitando a capacidade do grupo de trabalho. Julgo que esta vitória deve ser totalmente dedicada às jogadoras que têm sido fantásticas na postura que têm revelado para superarmos as constantes barreiras. Foi uma final bem disputada e onde o Madeira Andebol demonstrou ter preparado bem esta final a quatro onde fomos superiores".



ABC VENCEU FC PORTO E CONQUISTOU TAÇA DE PORTUGAL

Quando a vontade é grande a vitória acontece



LIMA DUARTE
(EM LOULÉ, ALGARVE)

Com uma excelente prestação defensiva onde sobressaiu o guarda-redes Humberto Gomes, o homem do jogo, o ABC/UMinho voltou ontem aos títulos nacionais ao conquistar a Taça de Portugal de andebol, derrotando o FC do Porto, hexacampeão nacional, por 25-24, na final da competição, realizada no Algarve.

Com as equipas a atuar nos moldes habituais, o ABC a defender 5x1 e a procurar finalizar pelas pontas, respondendo o FC Porto com defesa 6x0, mas dinâmica na saída ao atacante contrário em posse de bola, seriam os bracarenses os primeiros a marcar, por Carlos Martins e logo a seguir por Ricardo

Pesqueira.

Humberto Gomes mostrava que a equipa podia contar com ele, travando o ataque contrário com 4 defesas consecutivas.

O FC Porto chegou ao golo mas foi o ABC que que manteve vantagem no marcador e chegou ao 5-2, com Pedro Seabra em bom plano na organização ofensiva.

O técnico Obradovic viu que o esquema defensivo não conseguia travar o adversário e mudou para 5x1, com a marcação ao central Pedro Seabra.

A equipa portista recuperou no marcador e reduziu para 5-4, aos 13 minutos.

Na "luta" tática respondeu Carlos Resende, procura-

ndo colmatar as diversas desvantagens numérica no decurso do primeiro tempo, colocando o guarda-redes avançado. Com o central a "dar cartas" e a equipa a denotar capacidade finalizadora os bracarenses chegaram a usufruir de uma vantagem de

5 golos (12-7), à passagem do minuto 24.

O FC Porto voltou entretanto à defesa 6x0, colocando em campo e no centro da sua defensiva um autêntico bloco central, com três atletas de grande envergadura física.

A equipa travou, no bloco, alguns ataques contrários e aproveitou para reduzir a desvantagem chegando aos 12-10, aproveitando a segunda exclusão de Ricardo Pesqueira, che-

gando ao intervalo a perder por 13-10.

Segundo tempo emotivo

No segundo tempo o FC Porto entrou melhor. A armada cubana entrou em jogo com Quintana na baliza e com Alexis e Salina a concretizarem as situações de ataque permitindo à equipa chegar à igualdade de 14-14, nos primeiros cinco minutos.

O ABC não acusou a igualdade e rapidamente respondeu com dois golos, de Pesqueira e Branquinho, passando para 18-16.

O bloco do FC Porto com Salina, Alexis, Mick e Gilberto tapava o centro da sua área, num jogo que primava pela luta intensa, com muitas situações de forte contacto físico mas com lisura, os

Humberto Gomes defendeu um livre de 7 metros no último lance do encontro e garantiu a vitória

academistas faziam o 19-16 por João Pinto, com dez minutos da segunda parte.

O FC Porto fazia valer a sua maior envergadura física e já com Morales em campo seria este a reduzir a desvantagem no marcador para 20-19 e Nuno Roque a chegar à igualdade (20-20) com 10 minutos por jogar, aproveitando bem o acerto do seu guarda-redes, Nuno Laurentino para concluir no ataque.

Pela segunda vez o FC Porto chegava ao empate, no decorrer da partida e logo a seguir passa pela primeira vez para a frente do marcador.

Logo a seguir os portistas ficaram reduzidos a 4 jogadores de campo após Ricardo Moreira ter sido expulso por agressão a Hugo Rocha.

O jogo estava aberto e as igualdades sucediam-se (23-23) aos 27 minutos. Tomás Albuquerque faz o 24-23 mas o Porto respondeu por Nuno Roque e depois de Hugo Laurentino ter evitado a vantagem académista já no derradeiro

minuto foi a vez do ataque azul e branco falhar.

Carlos Resende pediu desconto de tempo quando faltavam jogar 33 segundos, procurando que a equipa chegassem ao golo da vitória.

David Tavares marcou e fez o 25-24 a faltar 6 segundos. Foi a vez do FC Porto pedir desconto de tempo e tentar pelo menos o prolongamento.

No último lance, e já com o cronómetro parado, o ABC foi punido com livre 7 metros, mas Humberto Gomes defendeu e garantiu a conquista da Taça de Portugal.

APESAR DO "DOMÍNIO" NOS ÚLTIMOS CAMPEONATOS

Última vitória do FC Porto foi em 2006/07

Apesar de ter dominado o andebol nacional nos últimos seis anos, onde conquistou outros tantos títulos no campeonato, a verdade é que o FC Porto está afastado da conquista da Taça de Portugal desde a temporada de 2006/07.

Recorde-se, então, que o Sporting, com 15 troféus conquistados, continua a "dominar" na Taça, logo seguido pelo ABC (11), FC Porto (7), Belenenses (4), Benfica (4), Águas Santas (1), Madeira SAD (1) e Xico Andebol (1).





CARLOS RESENDE, TREINADOR DO ABC

«Nas finais os vencedores são sempre justos»



A festa (e as lágrimas) de Humberto Gomes, o "herói do jogo"

Carlos Resende, feliz pela conquista da Taça, recordou o equilíbrio de um jogo que foi mais um excelente momento de divulgação da modalidade, frisando o facto do ABC ter comandado o marcador durante a grande maioria do tempo, só consentindo que o FC Porto tivesse passado para a frente nos derradeiros 4 minutos de jogo.

«O resultado acaba por demonstrar o equilíbrio vivido ao longo da partida. Vencer por um, defendendo um livre de 7 me-

tros já com o tempo esgotado, numa final é de facto da maior importância. É verdade que o FC Porto também podia ter obrigado o prolongamento e aí não sabíamos o que poderia suceder mas como alguém disse, nas finais os vencedores são sempre justos», afirmou.

Lembrando as afirmações feitas no início da época, em que foi assumida a vontade de vencer todas as provas em que participa, o treinador do ABC afirmou que «agora temos mais duas competi-

ções para lutar e vencer».

Agradeceu depois aos atletas, deu os parabéns aos jogadores do FC Porto, salientando: «pela postura tenho que lhes deixar uma palavra de apreço».

Recordando que o ABC tinha ganho a última Taça em 2008/09, quando ele estava do outro lado, treinando o FC Porto, dedicou depois o triunfo à família, aos dirigentes do ABC e, de forma sentida, ao pai.

«Precisamos de pavilhão novo»

A terminar, o técnico

aproveitou para deixar um desejo ao afirmar que «o clube precisa de um pavilhão novo. É preciso melhorar a imagem da cidade e do país nas competições europeias», disse, ciente de que esse é um objetivo de quem de direito.

Humberto Gomes: «teve um sabor fantástico»

Defender um livre de 7 metros já com o final da partida assinalado e permitir que a sua equipa arrecadasse o troféu, transformou o guarda-redes do ABC no herói do encontro, sendo amplamente felicitado pelos seus companheiros de equipa.

«Primeiro quero dedicar o triunfo aos treinadores, à família e aos dirigentes.

A vitória teve um sabor fantástico, por ser no último segundo e valer a conquista da Taça», disse o guarda-redes academista.

«Esta conquista – prosseguiu – representa o concretizar de um sonho que alimentava desde que voltei a este que é só o melhor clube de andebol em Portugal».

RUI SILVA, ADJUNTO DO FC PORTO

«Excelente final»

Na ausência de Ljubomir Obradovic, foi o treinador adjunto do FC Porto quem falou à Comunicação Social.

Rui Silva considerou que a partida tinha sido um «excelente jogo, excelente final, entre duas equipas muito combativas onde o equilíbrio no marcador foi significativo. Estamos tristes por não ter ganho e restar-nos dar os parabéns ao ABC pela vitória», afirmou.

Por seu lado o guarda-redes Hugo Laurentino, outro dos jogadores em evidência na partida, considerou que o fim de semana «mostrou andebol de alto nível. A final mostrou que o FC Porto e o ABC são as duas melhores equipas do andebol nacional».

Mostrar o troféu

ABC vai à Câmara de Braga quarta-feira

O ABC será recebido na Câmara Municipal na próxima quarta-feira, aproveitando a circunstância para apresentar o troféu conquistado. De resto, já ontem a vereadora do Desporto, Sameiro Araújo, fez questão de felicitar os vencedores, o mesmo se dizendo do presidente, Ricardo Rio.

Apoio ao ABC melhorou substancialmente

O apoio ao ABC, por parte dos seus adeptos melhorou ontem substancialmente em relação ao que tinha acontecido no jogo da meia-final.

Na verdade apesar de a equipa ter contado com o apoio de alguns adeptos, nomeadamente familiares de dirigentes, no jogo frente ao Sporting, ontem contou com um reforço que ficou a cargo de um grupo de estudantes da UMinho, que estão a participar no evento daquela instituição, «Gata na Praia». Um apoio bem-vindo e que se fez ouvir em especial na parte final do encontro.

Fábio Vidrago ausente da final

O extremo Fábio Vidrago, uma das «peças» fundamentais da «máquina» bracarense, esteve ausente da partida final da competição. Expulso nos momentos finais do jogo com o Sporting, quando sentado no banco festejou de forma um pouco mais exuberante um golo do ABC que praticamente garantia a vitória, viu um cartão vermelho inexplicável que acabou por o arredar do momento mais importante desta «final-four».

Segundo o jogador o árbitro terá reconhecido o erro, no final da partida mas a verdade é que nada alterou a decisão de colocar a expulsão no relatório do jogo.

Não tendo participado no jogo acabou por ser dos mais efusivos na festa.



Presidente da Câmara de Loulé entregou o troféu

João Luís Nogueira: «temos mais troféus para conquistar»

No final, o presidente do ABC, João Luís Nogueira, não conseguia esconder a satisfação pelo título, nem as emoções porque tinha passado ao longo do encontro.

«Sinto uma alegria imensa e orgulho pelos jogadores que constituem uma grande equipa. Este é o primeiro troféu desta época e temos mais dois para conquistar. Estamos em duas frentes e hoje (ontem) provámos que somos capazes de os vencer. É um grande orgulho ser presidente deste clube. Sofri imenso. Os jogadores sofreram fisicamente e eu sofri psicologicamente. Já devia ter juízo para não me meter nestas guerras mas na verdade o ABC e a cidade de Braga merecem todo este esforço».

ABC conquistou Taça de Portugal



Madeira SAD conquistou 17.ª Taça... consecutiva

A equipa feminina do Madeira SAD conquistou, pela décima sétima vez consecutiva, a Taça de Portugal em andebol, vencendo na final o JAC Alcanena, por 33-18. As madeirenses continuam uma caminhada invencível nesta competição, apresentando-se mais uma vez como a equipa feminina mais forte do andebol nacional.



ANDEBOL**AC Fafe na fase de subida**

O AC Fafe venceu a Académica de S. Mamede por 33-28, e garantiu presença na fase de subida ao principal escalão do andebol nacional.

Tiragem: 8500**País:** Portugal**Período:** Diária**Âmbito:** Regional**Pág:** 30**Cores:** Preto e Branco**Área:** 8,01 x 3,16 cm²**Corte:** 1 de 1



Madeira SAD conquista 17.ª Taça de Portugal

O MADEIRA SAD CONQUISTOU, ONTEM, PELA 17.ª VEZ CONSECUTIVA, A TAÇA DE PORTUGAL FEMININA DE ANDEBOL, AO BATER FACILMENTE, POR 33-18, A JAC ALCANENA, NA FINAL DA PROVA, REALIZADA EM LOULÉ. A EQUIPA MADEIRENSE INSCREVEU O SEU NOME NA LISTA DE VENCEDORES DO TROFÉU DE FORMA ININTERRUPTA DESDE A ÉPOCA 1998/99.

Duarte Santos/Lusa
desporto@jornaldamadeira.pt

O Madeira SAD venceu o jogo de forma clara e inequívoca, conquistando este seu 17.º troféu de forma merecida, ao 'despachar' o JAC de Acanena de forma clara e inequívoca.

Depois de um início equilibrado - aos cinco minutos de jogo, ainda se registava uma igualdade, a um golo -, o Madeira SAD começou a aproveitar os muitos erros defensivos e ofensivos da JAC Alcanena para construir um resultado volumoso.

Com Érica Tavares e Cláudia Aguiar a concluir a maioria dos contra-ataques, originados por perdas de bola do ataque ribate-



Madeira SAD voltou a conquistar a Taça de Portugal, troféu que tem vindo arrecadar desde 1998/99.

jano, a turma madeirense foi aumentando gradualmente a distância, que ao intervalo já era de sete golos (14-7).

O Madeira SAD voltou a entrar com um ritmo forte na segunda parte e acabou com as eventuais esperanças do JAC Alcanena na recuperação do resultado, acabando a gerir a vantagem nos minutos finais.

O Madeira SAD, orientado por Duarte Sousa, alinhou da seguinte forma: Catarina Oliveira, Cláudia Aguiar (7), Filipa Correia

(1), Frederica Jesus (4), Renata Tavares (4), Érica Tavares (10) e Anais Gouveia (2). Jogaram ainda Márcia Abreu (2), Ana Temtem (1), Catarina Ascensão (1) e Patrícia Fernandes (1).

«SE CHEGASSE SEM TROFÉU NÃO SEI SE ENTRAVA»

Já em clima de festa, o treinador da equipa madeirense afirmou que, «tal como prometi ao presidente do clube, ganhámos a taça. Se chegasse à ilha sem tro-

féu, não sei se entrava...», disse, muito animado.

«A equipa está de parabéns, incluindo as jogadoras que, por limitações financeiras e dificuldades de voos, não puderam estar aqui connosco», explicou.

«Já ontem (sábado), não esperávamos um resultado tão desvelado (28-14 ao Maiastars, nas meias-finais). Já tínhamos perdido com a JAC Alcanena esta época. Sabíamos o que esperar e tornámos as coisas fáceis», sublinhou, a concluir.

**ABC CONQUISTA TAÇA
NOS MASCULINOS**

O ABC conquistou ontem pela 11.ª vez na sua história a Taça de Portugal de andebol, ao vencer o FC Porto por 25-24, na final da edição de 2015, cuja 'final four' decorreu em Loulé. A formação bracarense, que ao intervalo já vencia por 13-10, não conquistava a prova desde 2008/09 e sucede ao Sporting, vencedor das últimas três edições.



Andebolistas do Benfica e do Porto passeando pela Marginal de Quarteira

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 30-03-2015

Melo: PlanetAlgarve Online

URL: <http://planetalargue.com/2015/03/30/andebolistas-do-benfica-e-do-porto-passeando-pela-marginal-de-quarteira/>

Desporto Hospedados na cidade de Quarteira, os jogadores do Sport Lisboa e Benfica e do Futebol Clube do Porto aproveitaram para desfrutar do fantástico Calçadão de Quarteira e da sua Marginal, despertando a curiosidade de quem passeava igualmente à beira-mar. Muitos foram os que não perderam a oportunidade para uma foto com os craques andebolistas, incluindo um grande grupo de estudantes espanhóis, hospedados no Dom José Beach Hotel. Joaquim Guerreiro, Jorge Guerreiro e José Artur com craques de Andebol do SL Benfica José Artur, Jorge Guerreiro e Miguel com craques de Andebol do FC Porto Estudantes espanhóis fizeram questão de posar junto dos craques de Andebol do SL Benfica A Final Four da Taça de Portugal Multicare Seniores Femininos e a Final Four da Taça de Portugal Fidelidade Seniores Masculinos disputaram-se em Loulé, no Pavilhão Desportivo Municipal, neste fim-de-semana, dias 28 e 29 de março. Em termos competitivos, no setor masculino, o ABC conquistou este domingo, pela 11.^a vez na sua história, a Taça de Portugal de Andebol, ao vencer o FC Porto por 25-24, na final da edição de 2015. A formação bracarense não conquistava a prova desde 2008/09 e sucede ao Sporting, vencedor das últimas três edições. No 'ranking' da prova, o ABC aproximou-se dos 15 títulos dos 'leões', enquanto o FC Porto manteve-se no terceiro posto, com sete troféus, o último em 2006/07. Já no setor feminino, o Madeira SAD venceu a JAC Alcanena por 33-18, na final da Taça de Portugal Multicare Seniores Femininos. Por: Jorge Matos Dias / PlanetAlgarve

'Final-Four' da Taça de Portugal

ABC/UMinho disputa a Taça com FC Porto

UMA VITÓRIA CONTROLADA SOBRE O SPORTING garantiu ao ABC/UMinho a presença na final da Taça de Portugal onde hoje, a partir das 17 horas, defronta o FC Porto na luta pelo 'caneco'. Academistas ainda não sabem se Fábio Vidrago pode jogar.

ABC/UMINHO 33

Humberto Gomes e Bruno Dias (GR); Fábio Vidrago (3), Hugo Rocha (1), Pedro Seabra (3), Diogo Branquinho (2), David Tavares (6), Ricardo Pesqueira (3), João Gonçalves (1), Carlos Martins (2), Nuno Grilo (4), Nuno Rebelo (1), Tomás Albuquerque (2), João Pinto (5) e Gabriel Teca.

Treinador: Carlos Resende.

SPORTING 30

Luis Oliveira e Ricardo Candeias (GR); Nuno Pinto, Pedro Portela (8), Bosko Bjeljanovic (1), Bruno Moreira (3), Sérgio Barros (1), Frankis Marzo (6), Rui Silva (3), Pedro Solha (1), Diogo Godinho, João Antunes, Diogo Domingos, Pedro Spínola (4) e Fábio Magalhães (3).

Treinador: Frederico Santos.

Árbitros: António Trinca e Tiago Monteiro (Lisboa).

Intervalo: 20-18

ANDEBOL

| Rui Serapicos |
(Em Loulé, Algarve)

"É á, é bê, é abêcê", entoou ontem uma pequena claque de bracarenses em Loulé, nos minutos derradeiros da primeira meia-final da Taça de Portugal. O ABC/UMinho venceu o Sporting por 33-30, consumando o primeiro triunfo dos bracarenses sobre os leões nesta época. O encontro foi disputado sob alta tensão, com momentos de elevado nervosismo, expressos em dois cartões vermelhos, um para o jogador do Sporting João Antunes, no início da segunda parte, por acumulação de três exclusões temporárias de dois minutos, e outro para o ponta-esquerda do ABC, Fábio Vidrago, este já nos instantes finais do jogo, por a arbitragem ter entendido que ele festejou de modo ofensivo um golo dos minhotos. Devido a esta sanção disciplinar, não há certezas quanto à possibilidade de este jogador estar disponível hoje para a final.

Os pupilos de Carlos Resende, que nunca estiveram a perder, comandaram quase sempre o marcador a partir dos seis minutos, mas ao longo de quase todo o tempo, tanto nos primeiros 30, como nos segundos 30 minutos, o Sporting teve aproximações que chegaram a ameaçar novos equilíbrios. O ABC entrou a de-



João Pinto, com cinco golos, foi uma das armas encontradas pelo ABC/UMinho para derrotar o Sporting

+ pormenor

Depois do triunfo de ontem sobre o Sporting e consequente garantia de presença na final da Taça de Portugal, que se disputa esta tarde, frente ao FC Porto, o ABC/UMinho continua sem saber se o ponta-esquerda Fábio Vidrago poderá ser opção para o treinador Carlos Resende na partida de hoje. O atleta foi expulso ontem, depois de comemorar um golo da sua equipa de forma que a arbitragem achou excessiva e ofensiva pelo que aguarda agora por uma decisão que lhe permita, ou não, ser utilizado no jogo da final.

fender em 5:1, com Nuno Rebelo na zona dos 9 metros, obrigando a turma leonina a recuar o seu jogo atacante, mas o Sporting conseguiu boas soluções pe-

los pontas, Pedro Portela e Pedro Solha, que conseguiram abrir brechas na retaguarda minhota. O último empate tinha acontecido a os seis minutos (4-4).

Os leões defendiam em 6:0, sem perturbar as trocas de bola dos bracarenses, na zona dos 9 metros, mas fechando bem os espaços quando se projectava o gesto do remate ou a tentativa de entrada aos 6 metros. Por outro lado, os verde-brancos após sofrerem os primeiros golos do minhoto Nuno Grilo concentraram nele as suas atenções defensivas, mas passaram a ver-se em dificuldade para sustar, na posição de lateral direito, os remates de João Pinto.

Aos 16 minutos, o ABC/UMinho conseguiu a primeira vantagem de três golos, 13-10, num ataque rápido concluído aos 6 metros por Hugo Rocha, jogador geralmente mais chamado a funções defensivas.

No segundo quarto de hora, a contagem oscilou sempre entre os dois e os três golos. Ao intervalo, os minhotos venciam por dois, 20-18, após uma primeira parte disputada pelas duas equipas sob alta tensão competitiva, com os nervos a manifestarem-

resultado

Por 27-28

FC Porto vence Benfica no último segundo

Na outra meia-final da Taça de Portugal, o FC Porto venceu o Benfica, por 27-28, com o golo triunfal a ser apontado por Gilberto Duarte, mesmo no último segundo da partida.

-se no rendimento dos jogadores e dos treinadores, alvos de sanções disciplinares. Sinal desse nervosismo por parte dos bracarenses são, neste primeiro período, dois livres de 7 metros falhados, um por Tomás Albuquerque e outro por David Tavares, tendo o primeiro ocorrido aos 19 minutos, quando os de Braga jogavam em situação de superioridade numérica por exclusões temporárias de adversários, tendo o Sporting aproveitado, mesmo com menos um jogador, para não só impedir a dilatação da diferença como ainda conseguindo reduzi-la.

O Sporting viu a sua estratégia defensiva prejudicada aos 2.16

minutos da etapa complementar, com a acumulação, por João Antunes, de três exclusões temporárias e consequente vermelho.

O jogo no segundo tempo foi mais pautado, com as equipas a arriscarem menos. Os minhotos a não quererem abdicar do avanço no marcador, que continuava a oscilar na casa dos dois ou três. Até que, aos 19 minutos da etapa complementar, David Tavares alcança para os de Braga a primeira vantagem de quatro golos (27-23), dando a ideia de que o ABC/UMinho tinha o jogo controlado, imagem essa que se reforçou com a vantagem de cinco golos (30-25), alcançada em golo de Pedro Seabra quando havia para disputar sete minutos.

É um novo golo dos de Braga, o 31-26, que Fábio Vidrago, então no banco, festeja a entrada da bola na baliza de um modo que a arbitragem considerou excessivo, deixando em dúvida a sua presença hoje na final.

Contactados pelo 'Correio do Minho', os dirigentes e equipa técnica do ABC/UMinho afirmaram desconhecer ainda se Fábio Vidrago poderá ser utilizado na partida de hoje, da final frente ao FC Porto.

Página 33



'Final-four' da Taça de Portugal

"Jogo de ritmo elevadíssimo ao nível de qualquer Europeu"

CARLOS RESENDE mostrava-se satisfeito com a vitória, lamentando apenas o facto da sua equipa ter sofrido muitos golos. Técnico gostou e realçou o elevado nível qualitativo da partida.

ANDEBOL

| Rui Serapicos |
(Em Loulé, Algarve)

No final do encontro frente ao Sporting, que garantiu à equipa do ABC/UMinho a presença na final da Taça de Portugal onde hoje defronta o FC Porto (a partir das 17 horas), o treinador académista, Carlos Resende, mostrava-se muito satisfeito com o resultado alcançado pela sua equipa, lamentando apenas o facto dos bracarenses terem sofrido muitos golos.

"Sofremos muitos golos, mas fomos mais efectivos no ataque. Impusemos ao jogo uma velocidade muito alta, o que dá ao adversário mais possibilidades de ter a bola e foi também por isso que sofremos golos", afirmou Carlos Resende, o treinador do ABC/UMinho, no fim do triunfo sobre o Sporting na primeira meia-final da Taça de Portugal.

"Estivemos sempre em vantagem. Qualquer treinador gosta de estar em vantagem ao longo de um jogo, mas o que nos apraz é terminarmos o jogo na frente", acrescentou o técnico, lembrando sempre que o resultado é o mais importante, mas que a beleza e qualidade do andebol praticado também agrada a todos os níveis e principalmente aos espectadores presentes no pavilhão de Loulé.

Além disso, Carlos Resende considerou mesmo que o jogo de ontem foi dotado de uma grande qualidade, comparando-o mesmo aos jogos de um qualquer campeonato da Europa.

"Foi um jogo a um ritmo elevadíssimo, ao nível de qualquer campeonato da Europa", referiu o treinador, relativizando com cautelas esta primeira vitória sobre a equipa leonina nesta temporada: "o passado é importante, mas não podemos agarrar-nos só ao passado".



Carlos Resende realçou nível qualitativo dos jogos entre ABC/UMinho e Sporting

"O ABC foi mais forte do que nós. Não fomos iguais a nós próprios. Defendemos a um nível muito mais baixo do que é habitual o Sporting defender. O ABC fez um jogo inteligente, geriu sempre o jogo. Andámos sempre atrás do prejuízo. Quando não se defende bem dificilmente se consegue ganhar. O facto de não conseguirmos passar para a frente do marcador criou alguma ansiedade."

Frederico Santos (tr. Sporting)

"Nunca conseguimos passar à frente no marcador. Somos profissionais há muito, vamos passar uma borracha sobre esta derrota e tentar ganhar no campeonato."

Pedro Portela (Sporting)

"Felizmente conseguimos uma vitória justa e merecida. O ABC esteve ao seu melhor nível, ao seu alto nível. Não há duas sem três, mas neste caso houve, no sentido de não termos uma terceira derrota com o Sporting. Esperamos agora ter mais três vitórias no play-off. Concreta que vamos chegar à final (do campeonato nacional) e vamos ganhar."

João L. Nogueira (Pres. ABC/UMinho)

"Tínhamos um dissabor com o Sporting, ainda não tínhamos vencido. Acertámos pequenas falhas e conseguimos o mais importante que é estar presente na final."

Nuno Grilo (ABC/UMinho)

◎ breves

Andebol Feminino

Madeira e Alcanena disputam a final

Na Taça de Portugal em seniores femininos, cuja 'final-four' também decorre em Loulé, a final disputa-se pelas 14.30 horas, tendo como equipas adversárias o Madeira SAD, actual detentor do troféu, e o JAC Alcanena. Ontem, nas meias-finais, as madeirenses superaram por um claro 28-14 a formação do Maiastars, enquanto a JAC Alcanena, num confronto mais equilibrado, venceu o Santa Joana por 28-24.

Concurso de Fotografia

Loulé, Cidade Europeia do Desporto 2015

A cidade de Loulé, posicionada no interior daquele concelho algarvio que tem no litoral praias como Quarteira e Vilamoura, está a cumprir o programa de Cidade Europeia do Desporto 2015. No âmbito de "Loulé Cidade Europeia do Desporto 2015" a Câmara Municipal de Loulé lançou o Concurso de Fotografia "Loulé... olhares sobre a Cidade Europeia do Desporto". Nesse âmbito, decorre um concurso de fotografia aberto a maiores de 16 anos de idade a decorrer até ao dia 15 de Setembro.

Onde se disputam as finais de hoje

Pavilhão Municipal de Loulé com três mil lugares sentados

O Pavilhão Desportivo Municipal de Loulé, onde se disputam hoje as finais feminina e masculina da Taça de Portugal de andebol, tem capacidade para três mil espectadores sentados.

Foi inaugurado a 11 de Novembro 2001, estando dotado para a prática de várias modalidades. A principal modalidade colectiva praticada na instalação é o futsal, embora esteja apta para a prática de voleibol, andebol, basquetebol e hóquei em patins e ainda modalidades ligadas à ginástica, tais como ginástica acrobática, 'tumbling' e trampolins, que são da responsabilidade de alguns clubes do Concelho.

O pavilhão possui ainda infraestruturas que permitem também usufruir de salas de cardio-fitness e musculação, dois campos de squash, banho turco e sauna.



Pedro Seabra foi um dos principais municípios do ataque do ABC/UMinho

ANDEBOL
ABC/UMinho
à conquista
da Taça
na final com
o FC Porto
Págs. 24 e 25





São Bernardo tem uma palavra a dizer

Fase Final A formação orientada por José Rodrigues é um das seis equipas envolvidas na discussão do título nacional da categoria e recusa o papel de "coitadinho" entre as melhores equipas portuguesas

Andebol

Nacional de Juniores



Alexandre Silva

Começa hoje, a fase final do Campeonato Nacional de Juniores de Andebol, com o São Bernardo a marcar presença. Sem promessas irrealistas, mas garantindo "lutar sempre pelo melhor resultado possível", o treinador da formação aveirense, José Rodrigues, acredita que esta será uma competição "equilibrada", onde qualquer um dos seis participantes terá "uma palavra a dizer" quanto à conquista do título.

"O São Bernardo surge na competição com o estatuto claro de 'outsider'. O Sporting e o Gaia estão connosco neste pa-



D.R.

Juniores do São Bernardo estreiam-se hoje frente ao Sporting na abertura da discussão do título nacional

tamar, ainda que a equipa gaiense apareça muito motivada e com expectativas de algo mais. Numa perspectiva diferente surgiu, na minha opinião, o Águas Santas e o ABC, pela qualidade e pela mística e, depois, como principal candidato, o Benfica, que tem uma equipa experiente e evoluída, com jogadores que participaram no Campeonato de Juniores e na equipa B dos Seniores", explica.

No entanto, apesar de assumir uma espécie de papel se-

cundário na competição, José Rodrigues renega o discurso do "coitadinho" ou o "do mal menor". A ideia é "lutar sempre pela vitória". "São seis equipas de qualidade. Temos as nossas armas e sabemos também, o que vale cada adversário. Tudo vai ser resolvido nos pormenores e acredito que todos os treinadores acreditam que podem ganhar e ser campeão nacional".

Sporting na estreia

Quis o sorteio que o São Ber-

nardo se estreasse na competição em casa, hoje às 17 horas, frente ao Sporting. Um adversário que os aveirenses já defrontaram por duas vezes este ano, na primeira fase da competição, ganhando em casa e empatando na deslocação a Lisboa.

Mas será que devido ao histórico desta época, este terá sido o sorteio ideal? O treinador do São Bernardo acha que não e explica porquê: "o Sporting é uma equipa de qualidade e to-

CALENDÁRIO

1.ª Jornada (Hoje)

17h00 S. Bernardo-Sporting

2.ª Jornada (12 Abril)

15h00: ABC-S. Bernardo

3.ª Jornada (19 Abril)

17h00: S. Bernardo-Águas Santas

4.ª Jornada (3 Maio)

18h30: FC Gaia-S. Bernardo

5.ª Jornada (10 Maio)

17h00: S. Bernardo-Benfica

6.ª Jornada (17 Maio)

15h00: Sporting-S. Bernardo

7.ª Jornada (24 Maio)

17h00: S. Bernardo-ABC

8.ª Jornada (31 Maio)

15h30: Águas Santas-S. Bernardo

9.ª Jornada (7 Junho)

17h00: S. Bernardo-FC Gaia

10.ª Jornada (14 Junho)

18h00: Benfica-S. Bernardo

dos nós sabemos disso, atletas e treinadores. Mas mesmo assim, pode haver aquela ideia, enganadora, que são favas contadas". Mas não são".

"Para conseguirmos os resultados que conseguimos tivemos de estar a um nível elevado e só mantendo ou elevando esse nível, é possível ganhar. Não pode haver facilismos. É esse o discurso que tem sido passado. É preciso ambição mas também humildade, respeitando o adversário. Se o fizermos estaremos muito mais perto de ganhar", perspetivou o técnico do São Bernardo. □



São Bernardo recebe Sporting na discussão do título de juniores

Andebol | P24

Madeira SAD brilhante atinge 17.ª final da Taça

MADEIRENSES JUSTIFICARAM FAVORITISMO ATINGINDO DE NOVO A FINAL DA TAÇA

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

Madeira Andebol SAD e Alcanena, disputam hoje, às 14h30, no Pavilhão Municipal de Loulé, a final da Taça de Portugal.

Ontem as madeirenses venceram por 28-14 o Maia, enquanto que o Alcanena bateu o Santa Joana por 28-24.

Uma final 'prevista' tendo em conta o favoritismo sobretudo por parte do Madeira Andebol SAD. Detentoras das últimas 16 taças, todas ganhas consecutivamente, as andebolistas comandadas pelo técnico Duarte Filipe estiveram ao seu melhor nível numa partida onde o domínio da equipa da Região foi notório ao longo dos sessenta minutos.

Uma boa atitude competitiva valeu ao Madeira SAD desde cedo criar imensas dificuldades ao seu adversário, claramente abatido em termos colectivos, mas com todo o



Madeira SAD em destaque atinge mais uma final da Taça. FOTO FAP

mérito em ter chegado tão longe na competição.

Para hoje certamente um encontro bem distinto e onde as dificuldades serão igualmente mais acentuadas. Madeira SAD e Alcanena reúnem todas as condições para uma final competitiva. De um lado as madeirenses habituadas a estes ambientes e vitórias.

Do outro o estreante em finais da

Taça de Portugal o conjunto do Alcanena que tentará certamente terminar com o domínio madeirense.

O Madeira SAD alinhou com, Virgínia Ganau, Cláudia Aguiar (4), Patrícia, Catarina (3), Márcia (1), Filipa Correia, Mónica Correia, Erica Tavares (4), Renata Tavares (7), Anaís Gouveia (7), Frederica Jesus (2) e Catarina Oliveira.

HOJE, A PARTIR DAS 17H00

ABC e FC Porto encontram-se na final

A final da 44.ª edição da Taça de Portugal entre ABC e FC Porto disputa-se hoje, a partir das 17h00, e terá transmissão televisiva, através do canal de cabo "A Bola TV".

Ontem, depois da vitória do ABC sobre o Sporting – vencedor das últimas três edições da competição – o FC Porto impôs-se ao Benfica por apenas um golos de diferença (28-27). O triunfo do FC Porto foi confirmado a quatro segundos do final do encontro, graças a um golos de Gilberto Duarte.

Ao intervalo o FC Porto já vencia por 16-13. Recorde-se que os "dragões" já não vencem a competição desde 2006/07.

TAÇA DE PORTUGAL FEMININA

Madeira SAD e Alcanena jogam hoje a final

As equipas do Madeira SAD e da JAC Alcanena disputam, hoje, a final da Taça de Portugal de andebol feminino, depois de terem vencido as respetivas meias-finais, em jogos disputados em Loulé.

No arranque da "final four" o Madeira SAD venceu de forma fácil o Maiastars, por 28-14 (14-6 ao intervalo).

No segundo jogo, a JAC Alcanena bateu o Santa Joana por 28-24, decidindo na segunda metade um encontro que, ao intervalo, liderava com apenas um golos de vantagem (13-12).

Na final, o Madeira SAD procura o 17.º triunfo consecutivo na Taça de Portugal – que conquista de forma ininterrupta desde 1999 –, enquanto a JAC Alcanena pretende inscrever o seu nome na lista de vencedores pela primeira vez.

ABC VENCE SPORTING E JOGA FINAL DA TAÇA

Surpreender para ganhar



Carlos Martins remata à baliza do Sporting

LIMA DUARTE
(EM LOULÉ, ALGARVE)

Com uma exibição de qualidade e colorida num marcador expressivo, o ABC/UMinho conquistou o direito a marcar presença em mais uma final da Taça de Portugal de andebol ao derrotar o Sporting, por 33-30, em partida da meia-final da prova, realizada ontem no Pavilhão Municipal de Loulé.

Num jogo frenético, os bracarenses nunca permitiram que o Sporting se colocasse na frente do marcador, criando problemas que o conjunto nunca conseguiu contornar e acabaram por vencer o adversário que até ao momento, nesta temporada, ainda não tinham derrotado.

Em jogo de parada e resposta, com as equipas a mostrarem pressa na concretização, os primeiros minutos da partida foram de alguma loucura, com os golos a acontecerem alternadamente nas duas balizas. Procurava-se acima de tudo chegar ao golo descobrindo algumas das regras de bem defender, com o equilíbrio do marcador a ser uma constante.

Marcava o ABC, respondia o Sporting, tendo este equilíbrio durado cerca de

sete minutos, altura em que os bracarenses conseguiram uma vantagem de dois golos (6-4).

Com uma defesa 5x1 procurando sustentar o bloco central do adversário o ABC foi mantendo a vantagem ao longo do primeiro tempo, também por força das suas combinações táticas às quais o Sporting não conseguia responder apesar da defesa 6x0, que colocava em campo desde o início do encontro.

Com o decorrer da partida e apesar da inferioridade numérica, recorrendo ao guarda-redes avançado os bracarenses ainda cederam uma igualdade ultrapassado que estava o minuto vinte (14-14), mas conseguiram voltar para a frente do marcador e aumentaram o avanço, chegando a usufruir de 3 golos de vantagem, por diversas vezes, a última das quais já no minuto final do primeiro tempo 20-17, permitindo no entanto que o Sporting reduzisse para 20-18.

Jogo mais elaborado no 2.º tempo

O inicio do segundo tempo permitiu ver duas equipas a jogar de forma mais pausada elaborando os tempos de ataque, sem que qualquer dos conjun-

tos alterasse a sua forma de defender.

Com dois minutos de jogo João Antunes foi excluído pela terceira vez e saiu do jogo. Logo a seguir, o ABC marcou por Carlos Martins com o Sporting a responder por duas vezes por Francis Carol (21-20), mostrando aptidão para procurar a finalização por parte do cubano.

O Sporting defendia melhor e o ABC não conseguia reencontrar o caminho do golo, até que Tomaz Alburquerque e Fábio Vidrago desfizeram o "nó" e passaram o marcador para 23-20. Pelo meio Humberto Gomes defendeu um livre de sete metros.

Com o segundo tempo a ficar marcado por um "festival" de livres de 7 metros, o marcador apresentava 24-22, a meio desse período.

Com 13 minutos por jogar Carlos Resende pediu uma paragem do cronómetro para instruir os seus jogadores e logo a seguir Nuno Rebelo aumentou para 26-23. Aos 19 minutos, Nuno Grilo aproveitou uma bola recuperada por David Tavares e em contra-ataque fez o 27-23.

Com o Sporting em inferioridade numérica por ex-

clusão temporária de Francis Carol, já nos dez minutos finais, Diogo Branquinho coloca o ABC em vantagem por 5 golos (29-24).

Faltavam menos de cinco minutos para terminar o encontro e Pedro Seabra voltava a fazer marcação apertada a Fábio Magalhães.

A três minutos do final Fábio Vidrago foi expulso do banco e o ABC ficou a jogar com menos um jogador de campo. O Sporting pressionou mas os bracarenses aguentaram essa pressão e chamaram a si o triunfo por 33-30.

Pavilhão Municipal de Loulé

Árbitro: António Trinca e Tiago Monteiro

ABC/UMinho 33

Humberto Gomes, Carlos Martins (2), João Pinto (5), Ricardo Pesqueira (3), Pedro Seabra (3), Fábio Antunes (3) e Nuno Grilo (4). Jogaram ainda: David Tavares (6), Diogo Branquinho (2), João Gonçalves (1), Hugo Rocha (1), Tomás Albuquerque (2), Nuno Rebelo (1) e Gabriel Teça.

Treinador: Carlos Resende

Sporting 30

Ricardo Candeias, Pedro Portela (8), Bosko Bjelanovic (1), Bruno Moreira (3), Sérgio Barros (1), Frankis Marzo (6) e Fábio Magalhães (3). Jogaram ainda: Rui Silva (3), Pedro Solha (1), João Antunes e Pedro Spinola (4).

Treinador: Frederico Santos

Ao intervalo: 20-18

CARLOS RESENDE

«Grande jogo, excelente vitória»



Ricardo Pesqueira festeja mais um golo marcado

LIMA DUARTE
(Em Loulé, Algarve)

O treinador do ABC considerou que o jogo tinha sido de qualidade, ao nível do que de bom se joga na Europa, reconhecendo alguns momentos menos conseguidos a nível defensivo, mas considerando a vitória justa.

«Sofremos muitos golos mas fomos mais objetivos no ataque. Jogámos a uma velocidade elevada situação que permitiu ao ad-

versário ter mais posse de bola e responder criando também situações de golo. Contudo, este foi um jogo memorável e a nossa defesa esteve bem», disse Carlos Resende.

Reconheceu que o facto da equipa ter estado sempre na frente do marcador foi importante para evitar quaisquer veleidades ao adversário.

«Pensávamos ganhar e o facto de termos estado na frente do marcador mostrou que fomos superiores

e justos vencedores, mesmo reconhecendo que tivemos alguns períodos em que não defendemos tão bem como desejávamos. De qualquer forma foi um jogo disputado em ritmo muito elevado, ao nível de uma qualquer partida realizada na Europa, onde se joga o melhor andebol do Mundo», concluiu.

David Tavares: «jogo correu-nos bem»

A experiência de David Tavares veio ao de cima nos momentos finais da partida, quando concretizou por mais duas vezes, em contra-ataque, travando dessa forma a recuperação que o adversário tentava no marcador. No final, o extremo reconheceu que a equipa tinha jogado bem e vencido merecidamente.

«As coisas correram-nos bem. Melhorámos a defesa na segunda parte e conseguimos vencer a partida. Sabímos que não iria ser fácil mas fizemos o nosso jogo e ultrapassámos um adversário que ainda não tínhamos vencido esta época.

O nervosismo nestes jogos é natural pois qualquer das equipas que aqui está tem como objetivo chegar

à final», disse.

Nuno Rebelo:
«podemos ganhar a qualquer adversário»

Nuno Rebelo foi outro dos pilares da equipa, nomeadamente a defender.

«Esta vitória veio demonstrar que temos capacidade para vencer qualquer adversário. A equipa mostrou que podemos ultrapassar o Sporting no “play-off” do campeonato que vem aí. Quanto à final, só posso dizer que é para ganhar», afirmou.

Nuno Grilo: «triunfo importante»

Nuno Grilo deu o mote atacante à equipa apontando os primeiros golos do ABC. Baixou depois na eficácia, muito por culpa da defesa do Sporting, que passou a marcá-lo de forma mais apertada. Mesmo assim, foi criando espaços para os seus companheiros irem fazendo os golos.

«Esta época ainda não tínhamos ganho a este adversário e hoje (ontem) corrigimos algumas situações anteriores, nomeadamente dispondo de todo o plantel. Agora vamos procurar levar a Taça connosco ganhando a final».

João Luís Nogueira:
«vitória justa e merecida»

O presidente do ABC estava satisfeito com o triunfo da equipa, afirmando que «esperava vencer e estar na final. Conseguimos um triunfo justo e merecido. O ABC esteve em nível elevado. Esperamos vencer agora os jogos do play-off pois a equipa está motivada por este triunfo. Assim os árbitros não compliquem a nossa tarefa», concluiu.



Carlos Resende dá instruções à equipa

ABC com o segundo maior número de títulos

O ABC é o segundo clube nacional com mais Taças de Portugal conquistadas. Os bracarenses somam 10 triunfos sendo apenas ultrapassados pelo Sporting que já conquistou o troféu por 15 vezes. Dos clubes presentes nesta edição da prova o FC Porto ganhou por 7 vezes enquanto o Benfica venceu 4. Na lista dos vencedores registo ainda para o Xico Holanda que venceu em 2009/10. Com uma vitória na prova estão também o Águas Santas e o Madeira. O Belenenses também ganhou 4 Taças de Portugal.

Frederico Santos:
«ABC foi mais forte»

Frederico Santos era um treinador conformado com a derrota e o respetivo afastamento da final. O treinador do Sporting considerou que «o ABC foi melhor do que nós. Hoje (ontem) não fomos iguais a nós próprios. Estivemos a defender muito abaixo daquilo que é habitual e o ABC estando sempre na frente do marcador complicou a nossa tarefa. Andámos sempre atrás do prejuízo e quando uma equipa não defende bem dificilmente consegue ganhar. O facto de não termos conseguido passar para a frente do marcador criou-nos ansiedade e isso contribuiu para a derrota. Tentámos resolver em lances individuais e assim torna-se complicado. Na segunda parte melhorámos na defesa, mas também piorámos no ataque. O ABC, como equipa experiente aproveitou bem as nossas deficiências».

Arbitragem bracarense presente

A arbitragem bracarense está também presente nesta “final-four”, com a dupla Alberto Alves e Jorge Fernandes. Registo também para a presença dos oficiais de mesa bracarenses António Basto e Agostinho Teixeira.

ABC venceu Sporting e joga hoje final da Taça



DESPORTO • PÁGINAS 22 E 23





Madeira SAD defronta JAC na final da Taça de Portugal

As equipas do Madeira SAD e da JAC Alcanena vão disputar hoje a final da Taça de Portugal de andebol feminino, depois de terem vencido as respetivas meias-finais, em jogos disputados ontem, em Loulé. No arranque da "Final Four", que se realiza no fim de semana no pavilhão municipal de Loulé, a equipa do Madeira SAD venceu de forma fácil o Maiastars, por 28-14, com 14-6 ao intervalo.

O Madeira SAD jogou de forma organizada e não sentiu dificuldades para vencer a formação do Maiastars que, sem argumentos para ultrapassar a defensiva madeirense, apostava em rápidos contra-ataques. Facilmente a equipa de Marco Sousa foi ampliando a vantagem e com o decorrer do jogo o desnível acentuou-se, averbando uma vitória clara por 28-14.

O Madeira SAD alinhou com Virgínia Ganau, Cláudia Aguiar (4), Patrícia Fernandes, Catarina Azevedo (3), Márcia Abreu (1), Filipa Correia, Mónica Correia, Erica Tavares (4), Renata Tavares (7), Anais Gouveia (87), Frederica Jesus (82) e Catarina Oliveira. Renata Tavares e Anais Gouveia, com sete golos, foram as melhores marcadoras do jogo.

No segundo jogo das "meias", a JAC Alcanena bateu o Santa Joana por 28-24, decidindo na segunda metade um



Madeira SAD venceu facilmente o Maiastars e hoje defronta o JAC na final da Taça.

**O MADEIRA SAD DEFRONTA HOJE
O JAC-ALCANENA NA FINAL DA
TAÇA DE PORTUGAL DE ANDEBOL
FEMININO ÀS 14:30, NO PAVILHÃO
DE LOULÉ. UM JOGO COM TRANS-
MISSÃO TELEVISIVA NA A BOLA TV
E NA ANDEBOLTV.**

encontro que, ao intervalo, liderava com apenas um golo de vantagem (13-12), sobre a equipa da 2.ª divisão.

Na final de hoje, o Madeira SAD procura o 17.º triunfo consecutivo na Taça de Portugal - que conquista de forma ininterrupta desde 1999 -, enquanto a JAC Alcanena pretende conquistar o troféu pela primeira vez.



ABC/UMinho joga no Algarve à conquista da Taça de Portugal

HOJE ÀS 17 HORAS, no Pavilhão Municipal de Loulé, o ABC/UMinho defronta o Sporting na primeira meia-final da Taça de Portugal de andebol. Estatísticas favorecem leões mas academistas fazer história.

ANDEBOL

| Rui Serapicos |
(Em Loulé, Algarve)

O ABC/UMinho já está no Algarve para a final four da prova rainha do andebol português. Minhotos e leões defrontam-se hoje, às 17 horas, em Loulé, na primeira meia-final da edição 2014/15 da Taça de Portugal. A seguir, no mesmo local, às 19.30 horas, medem forças na outra meia-final Benfica e FC Porto. A final é amanhã às 17 horas.

O ABC/UMinho venceu a sua última Taça de Portugal de andebol na época 2008/09. É uma conquista que o clube bracarense procura neste fim-de-semana recuperar, tendo contra si todas as estatísticas mais recentes, que jogam favor dos verde-brancos e a distância, com mais tempo de viagem e previsivelmente menos apoios nas bancadas.

O Sporting arrebatou o troféu nas três temporadas mais recentes, 2011/12, 2012/13 e 2013/14, esta última diante dos bracaren-



DR

Equipa do ABC/UMinho, treinada por Carlos Resende, acredita que pode conquistar a Taça de Portugal esta época 2014/2015

ses. No dia 13 de Abril de 2014, no Pavilhão de Águas Santas, a final da época passada terminou com vitória dos leões por 34-29.

Também nos dois encontros em que mediram forças para o campeonato, nesta época, os sportinguistas levaram a melhor,

em Braga por vantagem de um golo, em Lisboa por dois.

A distância, da deslocação, com os jogos em Loulé, tende, em princípio, a favorecer a equipa de Lisboa. Não tanto pelo menor cansaço, comparativamente com o conjunto que via-

jou de Braga para o Algarve, mas pela disponibilidade de tempo na véspera de jogo, para mais um treino.

Com o sonho de erguer o caneco, o ABC saiu ontem de autocarro depois de almoço, chegado ao Algarve ao fim da tarde.

+ árbitros

Para esta final four estão escolhidas pela Federação de Andebol de Portugal quatro duplas de árbitros: Alberto Alves/Jorge Fernandes (Braga); António Trinca/Tiago Monteiro (Lisboa); Gonçalo Santos/Luís Cardoso (Algarve); Nuno Gonçalo/Nuno Santos (Lisboa);

oficiais de mesa

A Federação de Andebol de Portugal designou os oficiais de mesa António Basto (Braga), Agostinho Teixeira (Braga) e Orlando Fernandes (Lisboa). Os delegados são Pedro Espeada (Lisboa e Francisco Ferreira (Algarve).

○central bracarense confiante

Pedro Seabra
"Temos os nossos trunfos para chegar à final"

Pedro Seabra considera que a força do ABC é "a união e a motivação que temos para voltar a trazer um título para Braga, se possível os três, porque nós queremos ir o mais longe possível em todas as competições".

O central lembrou que, além da Taça de Portugal, o clube bracarense está ainda envolvido na conquista do Campeonato Nacional Andebol 1 (em que vai disputar também com o Sporting pelo menos dois jogos em Lisboa e outros dois em Braga) e da Taça Challenge, cujo próximo adversário é o Stord da Noruega.

Reconhecendo que, na Taça, "se não vencermos a meia-fi-



nal não vamos jogar a final", Pedro Seabra frisou que "estamos concentrados só neste jogo" e que "acreditamos que podemos vencer o Sporting, apesar da excelente equipa que eles têm". "Nós acreditamos que também temos os nossos trunfos, podemos vencer e chegar à final", reforçou. Admitindo que os verde-brancos são "a única equipa" a quem ainda o ABC não ganhou esta época, o central lembra, no entanto, que quer nos jogos disputados para o campeonato, quer em Braga, quer em Lisboa, os resultados "dizem que o jogo podia ter caído para qualquer um dos lados, pois perdemos por um em casa e por dois fora". E remata: "é exactamente disso que estamos à espera, de um jogo equilibrado, contra uma grande equipa. Sabemos que somos também uma grande equipa e esperamos ser mais felizes desta vez".

1989/90 a 1992/93

ABC/UMinho detém recorde de quatro vitórias sucessivas

O Sporting procura ainda igualar o recorde de quatro troféus seguidos, na posse do ABC /UMinho (1989/90 a 1992/93), mas terá pela frente uma moralizada formação bracarense pelo recente apuramento para as meias-finais da Taça Challenge. O Benfica, vencedor de quatro edições, a última em 2010/11, também se encontra a atravessar um bom momento, coroado com a recente qualificação para as meias-finais da Taça Challenge, deixando em perspectiva, naquela prova europeia uma possível final lusa com o ABC/UMinho.



Às 19.30 horas

**Benfica-FC Porto
na outra meia-final**

Na meia-final, com início programado para as 19.30, defrontam-se Benfica e FC Porto. A formação encarnada terá pela frente o hexacampeão nacional, que esta época já conquistou a Supertaça, frente ao Sporting (29-28) e foi recentemente eliminado da fase de grupos da Taça EHF. Os portistas já venceram a Taça de Portugal em sete ocasiões, mas já não ganham desde 2006/07.





SAD de 'olho' na final da Taça de Portugal

HERBERTO DUARTE PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

O Madeira Andebol SAD em seniores femininos disputa hoje, a partir das 12 horas, frente ao Maia, a primeira meia-final da Taça de Portugal 2015. O jogo terá lugar no Pavilhão Municipal de Loulé e antecede a outra meia-final que será disputada entre o Alcanena e o Santa Joana.

Detentoras das últimas 16 taças de Portugal, as madeirenses apontam todas as baterias para este jogo frente às nortenhas. Uma meta diga-se em abono da verdade que está perfeitamente ao alcance das andebolistas comandadas pelo técnico Duarte Filipe. Caso as madeirenses saiam vitoriosas deste encontro, disputerão amanhã, às 14h30, a final.

Ferraz e Spinola em destaque

Em seniores masculinos, a final a



SAD venceu os últimos 16 troféus. FOTO RUI SILVA/ASPRESS

quatro da Taça de Portugal disputa-se também hoje, em Loulé. Pelas 17 horas, o ABC defronta o Sporting, e às 19h15 o Benfica disputa ante o Porto um lugar na final.

Nestas meias-finais estão envolvidos dois andebolistas madeirenses. No Sporting alinha Pedro Spinola, enquanto pelo Porto joga João Ferraz.



ABC JOGA HOJE A PASSAGEM À FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL

Começar por domar o Leão

LIMA DUARTE (EM LOULÉ)

O ABC/UMinho joga hoje em Loulé, a partir das 17h00, a meia-final da Taça de Portugal em andebol.

Os academistas, que têm sérias pretensões de conquistar a Taça de Portugal, terão que mudar o curso da história desta temporada, uma vez que este ano o ABC foi derrotado pelo Sporting nos dois jogos realizados para o campeonato na fase regular, pelo que se pretende conquistar o troféu terá que começar por afastar o Sporting.

A equipa bracarense chegou ontem a Loulé, pelas 21h00, depois de uma viagem desgastante, mas que decorreu de modo tranquilo.



Comitiva do ABC/UMinho à chegada a Loulé

A equipa ficou instalada no Hotel D. José, onde também se encontram as restantes finalistas desta "final four" da Taça de Portugal.

O técnico Carlos Resende deixou a manhã de hoje

livre para os atletas.

O almoço está marcado para as 13h00 e, de seguida, o grupo de trabalho parte rumo ao Pavilhão Municipal de Loulé, onde joga a partir das 17h00

Benfica e Porto jogam hoje a outra meia-final

A outra meia-final agendada para hoje é o Benfica-FC Porto, marcada para as 19h15.

ABC defronta Sporting na meia-final da Taça de Portugal em Loulé

DESPORTO • PÁGINA 28





CENTRAL DO ABC CONFIANTE

Pedro Seabra espera mais felicidade ao terceiro jogo

FRANCISCO DE ASSIS



Central Pedro Seabra espera trazer o primeiro de três troféus

FRANCISCO DE ASSIS

O ABC/UMinho joga hoje, em Loulé, um lugar na final da Taça de Portugal em andebol. O adversário é o Sporting, a única equipa que ven-

ceu os academistas esta temporada por duas ocasiões.

Na antevisão da partida, Pedro Seabra disse esperar uma dose a mais de felicidade do que nos dois encontros anteriores.

Jogo equilibrado, excelentes equipas

Afinal, considera que os confrontos foram equilibrados, mas a sorte esteve do lado dos leões.

«É verdade que o Sporting é a única equipa que ainda não ganhámos esta época. Mas quer no jogo em Braga, quer no de Lisboa, o resultado poderia ter caído para qualquer um dos lados. Perdemos por um ponto em casa e por dois fora. E é exatamente isso que estamos à espera. De um jogo equilibrado, contra uma grande equipa. Mas sabemos que também temos uma grande equipa e esperamos ser mais felizes desta vez», revelou.

O central do ABC voltou a manifestar uma grande confiança numa excelen-

te época, a começar pela conquista da Taça de Portugal este fim de semana.

«A força do ABC é motivação e união»

Questionado sobre os principais pontos fortes do ABC, Pedro Seabra respondeu: «a força do ABC é a união e a motivação que temos para voltar a trazer um título para Braga, se for possível os três, Taça de Portugal, campeonato e Taça Challenge. Vamos começar pela Taça», disse.

O ABC, que está no Algarve desde ontem, conta com todos os atletas para os confrontos com o Sporting, hoje; e com o Benfica ou FC Porto na final.

Previsivelmente com menos público do que os adversários, o ABC conta com a sua força para os superar.



Madeira SAD procura a 17.ª Taça de Portugal



Madeira SAD vai procurar manter a invencibilidade na Taça de Portugal e conquistar o seu 17.º troféu.

A equipa do Madeira Andebol SAD disputa este fim de semana a sua 17.ª Final Four da Taça de Portugal de andebol feminino tendo hoje como adversário nas meias finais o Maiastars. Na outra "meia" defrontam-se o JAC-Alcanena e o Santa Joana, numa competição que se realiza no pavilhão Municipal de Loulé.

O Madeira SAD soma 16 Taças de Portugal consecutivas, desde a época 1998/99, enquanto JAC-Alcanena, Maiastars e Santa Joana vão a Loulé à procura da sua primeira Taça. A equipa de Marco Sousa vai a Loulé à procura manter a invencibilidade na competição. O Madeira SAD defronta hoje o Maiastars, às 12 horas, no jogo da meia final e que terá transmissão na Andebol|TV, no

O MADEIRA ANDEBOL SAD APRESENTA-SE NA FINAL FOUR EM LOULÉ COM 16 TAÇAS DE PORTUGAL CONQUISTADAS DE FORMA CONSECUTIVA DESDE A ÉPOCA 1998/99, OU SEJA DESDE QUE A SAD FOI CONSTITUÍDA. NO PALMARÉS DESTA COMPETIÇÃO CONSTA AINDA OS NOMES DE CLUBES MADEIRENSES COMO O ACADÉMICO DO FUNCHAL (3) E CLUBE SPORTS MADEIRA (2). ATRÁS DO MADEIRASAD SURGE O BENFICA COM SEIS TAÇAS.

site da FPA. No único jogo disputado esta época entre as duas equipas, para o campeonato, o Maiastars veio ao Funchal vencer a SAD pela diferença mínima. Agora em terreno neutro, e em jogo a eliminar, o Maiastars vai procurar repetir a vitória e apurarse para a final. Mas o Madeira SAD não deverá deixar-se surpreender-se e vai apresentar todos os seus trunfos para manter a Taça na sua posse.

Na segunda meia final, às 14h30, o JAC-Alcanena mede forças com o Santa Joana, a única equipa que não disputa o principal campeonato. Os vencedores das "meias" vão disputar a final da Taça de Portugal no domingo, às 14h30, com transmissão n'A Bola TV e n'Andebol|TV.

Infantis do andebol academista garantem acesso ao Encontro Nacional

A vitória alcançada na Murtosa, no último sábado frente ao Monte, por 10-22, garantiu à equipa de andebol de infantis femininos da Associação Académica de Espinho o apuramento para o Encontro Nacional, que se realizará em Leiria, de 18 a 21 junho.

No domingo, a equipa de iniciadas 'B', recebeu no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, a equipa do Canelas, que veio a Espinho buscar os três pontos a que correspondiam a vitória, vencendo por 27-29. Já as minis, não conseguiram levar a melhor sobre o primeiro classificado, a

Sanjoanense, e perderam no Pavilhão Municipal das Travessas (S. João da Madeira) por 18-7.

Iniciados (equipa B) - Maria Cálix, Rita Correia (2 golos), Luisa Oliveira (2), Inês Cardoso (2), Maria Pimenta (4), Maria Catarino (4), Carolina Loureiro, Rita Gomez (4), Anair Amorim, Ana Silva, Sofia Gonçalves (8), Bárbara Malta e Maria Lobo (1). Treinadora: Joana Melo.

Infantis - Luna Gomes, Ana Branco (5 golos), Lara Marques (2), Francisca Cardoso (6), Inês Ramos (1), Maria Carvalho, Iris Marques (1), Joana Cam-



pos (1), Raquel Tavares, nadora: Ana Ferreira. Maria Lobo (6), Maria Minis - Maria Moreira, Matilde Sousa e Ana Ribeiro. Trei- ro, Mariana Ferreira (1 golo), Ana Pereira, Carolina Marques, Luísa Ma-

ganinho, Joana Pimenta (2), Lia Gomes (4), Sara Silva e Mariana Lima. Treinadores: Sara Magalhães e Nuno Pimenta.

Jogos do próximo fim de semana:

Académica de Espinho-Vela Tavira (seniores femininos), sábado, às 20 horas, no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, em Espinho; SIR 1º de Maio-Académica de Espinho (juvenis femininos), sábado, às 18 horas, na Escola Nery Capucho, Marinha Grande; Académica de Espinho-ADA Canelas (infantis femininos), domingo, às 10 horas, no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, em Espinho; S. Félix da Marinha-Académica de Espinho (minis femininos), domingo, às 16 horas, na Escola de Arcozelo, em Arcozelo.

Andebol tigre vence Gondomar

A equipa sénior de andebol do Sporting Clube de Espinho venceu o Gondomar Cultural por 34-32 (15-14 ao intervalo), em jogo a contar para a segunda fase (Zona 1) do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão. Os tigres ocupam a terceira posição, a três pontos do primeiro e a um ponto do segundo classificado.

Por sua vez, a equipa de juniores masculinos tigre foi a Guimarães vencer o Fermentões por 25-28 (9-12 ao intervalo), em jogo da segunda fase (Zona 1) do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão e ocupam a terceira posição da tabela, a dois pontos do líder.

Os iniciados masculinos, na segunda fase do Campeonato Nacional, foram a Tarouca perder com os locais por 31-23 (12-9 ao intervalo) e os infantis masculinos venceram o Estarreja por 19-24 (8-12 ao intervalo).

Por fim, os minis masculinos conquistaram uma vitória em três dos jogos disputados. A equipa A venceu o Vacariça por 19-22 (10-11 ao intervalo); a equipa B perdeu com o Monte por 10-32 (4-19 ao intervalo); e a equipa C foi derrotada pelo Caic por 13-20 (6-7 ao intervalo).

Seniores - Pedro Mota e Hugo Costa (guarda-redes); Filipe Meneses (10 golos), Manuel Sousa (8), André Machado (3), Eduardo Moreira, João Pinhal (4), Bruno Antunes (3), Rui Fernandes, Vasco Marques (6), Carlos Massava, Bruno Ribeiro e João Fonseca. Treinador: César Vasconcelos.

Juniores - Hugo Costa e João Castro (guarda-redes); Manuel Sousa (5 golos), Ivo Bernardo, Tiago Pereira (1),

Tiago Guedes (5), José Cruz, Tiago Ferreira (11), Simão Pereira e João Fonseca (6). Treinador: Miguel Esteves.

Iniciados - Bruno Aguiar e Rúben Aguincha (1 golo) (guarda-redes); Pedro Salvador (2), Ricardo Silva (5), Manuel Melo, Guilherme Baptista, João Soares (2), André Sousa (1), João Póvoa (7), Leonardo Morgado (1), Frederico Queirós, Gonçalo Jesus, Artur Pinto (3) e Nuno Lima (1). Treinador: Vítor Pinhal.

Infantis - Gonçalo Loureiro (guarda-redes); Igor Duarte (1 golo), Vítor Costa, João Félix (4), Bernardo Costa, Sérgio Maganinho, Pedro Salvador (3), André Sousa (10), Ricardo Silva (2), Bruno Lourenço, Bruno Castro, Emílio Figueiras (2), Nuno Pinto, Pedro Belinha (1), Afonso Rodrigues e Rúben Aguincha (1). Treinador: Hugo Valente.

Minis (equipa A) - Gonçalo Fonseca (guarda-redes); Carlos Castelo (5 golos), Diogo Tavares (2), Gonçalo Silva (6), João Tavares, Nuno Caetano, Ricardo Maganinho, Rúben Tavares (5) e Tiago Fonseca (4). Treinador: Rui Cordeiro.

Minis (equipa B) - Pedro Gouveia (guarda-redes); Ivo Guimarães, Pedro Tavares, Francisco Oliveira, Pedro Proença (1), Martim Santos (4), Gustavo Carvalho (1) e Gonçalo Carvalho (4). Treinador: Bruno Gonzaga.

Minis (equipa C) - Gonçalo Bastos, Alexandre Montenegro, Gabriel Pinto, Francisco Loureiro (2 golos), João Pereira (5), Tiago Sousa (5), Gustavo Ferreira, Luís Relvas e João Pinheiro (1). Treinador: Leonel Santos.

SÓCIO Nº1 DO FRANCISCO DE HOLANDA Faleceu Armindo Duarte



Faleceu ontem Armindo Duarte, sócio nº 1 do Desportivo Francisco de Holanda e seu fundador. Antigo Presidente e diretor do clube, Armindo Duarte, que completava 90 anos no próximo dia 30 de Abril, esteve ligado às origens do clube vimaranense, tendo assumido várias funções directivas ao longo da sua história. Apaixonado por andebol, o seu nome esteve também envolvido no processo que determinou a construção do actual Pavilhão do Francisco de Holanda. Antes de se aposentar, exerceu a actividade de empresário do ramo da cartonagem.

As cerimónias fúnebres realizam-se esta terça-feira à tarde, na Igreja de São Francisco.





ANDEBOL - 2ª DIVISÃO

Fermentões assegura permanência

FERMENTÕES**30**

Raúl Nunes, Pedro Marques, André Ribeiro (2), Hélder Cunha (2), Davide Pontes (1), Tiago Cunha (2), Carlos Fernandes (8), António Salgado (6), Rui Mora, João Carvalho, José Machado, João Roque e Ricardo Pinto (9)

T. JOSÉ VIEIRA

BOAVISTA**25**

Tiago Amorim, Tiago Nunes, Daniel Batista, Roberto Ferreira (4), Tiago Rodrigues (4), Pedro Santos (1), Pedro Almeida, João Carvalho (4), Samuel Nogueira, João Domingues (8), Fábio Santos, Nuno Serra, Vitor Pereira (1), Tiago Costa, Paulo Rodrigues e Ricardo Soares (3)

T. JOSÉ MARTINGO

LOCAL: Pavilhão Mun. Arq. Fernando Távora

Árbitros: Carlos Marinho e Fernando Novais



O Fermentões deu mais um passo importante para garantir a permanência, ao vencer o Boavista, por 30-25. Foi um jogo com três fases distintas, mas com um final feliz e importante para o Fermentões, pois selou, em definitivo, a manutenção no Campeonato Nacional da 2ª Divisão, podendo a partir daqui, e nos jogos que faltam, tentar melhorar um pouco a classificação.

O Fermentões entrou bem e conseguiu comandar o marcador até aos 11-9. A partir daqui e até ao final do primeiro tempo, a equipa vimaranense foi ultrapassada pelos boavisteiros que conseguiram atingir o intervalo em vantagem (13-15). Na segunda parte, o Boavista continuou no comando do marcador até aos 24-25. Entrou-se, depois, na terceira fase do jogo, com a equipa do Fermentões a fazer um parcial de 6-0 e a vencer por 30-25, num jogo que estava complicado em ter um vencedor justo.

ANDEBOL - 2ª DIVISÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	Dié.	P
1 Avanca	23	20	1	2	692-489	203	64
2 AC Fafe	23	18	0	5	657-503	154	59
3 A. Devesa	23	17	1	5	680-587	93	58
4 Ac. S. Mamede	23	15	1	7	636-581	55	54
5 S. Bernardo	23	13	3	7	642-582	60	52
6 Marítimo	24	12	3	9	647-629	18	51
7 Sanjoanense	24	10	5	9	638-627	11	49
8 FC Gaia	23	11	2	10	643-580	63	47
9 FC Porto B	23	9	0	14	624-663	39	41
10 Fermentões	23	9	0	14	570-661	91	41
11 Boavista	22	7	1	14	559-604	45	37
12 S. Paio Oleiros	23	6	1	16	550-694	144	36
13 Académico	22	5	0	17	486-611	125	32
14 Santana	23	0	0	23	472-685	213	23

23ª Jornada

Fermentões	-	Boavista	30-25
Ac. S. Mamede	-	S. Bernardo	32-19
A. Devesa	-	AC Fafe	27-24
FC Porto B	-	Avanca	31-36
Marítimo	-	S. Paio Oleiros	28-22
FC Gaia	-	Sanjoanense	25-25
Académico	-	Santana	23-21

24ª Jornada

S. Bernardo	-	Boavista	
AC Fafe	-	Ac. S. Mamede	
Santana	-	A. Devesa	
S. Paio Oleiros	-	FC Porto B	
Sanjoanense	-	Marítimo	26-26
FC Gaia	-	Fermentões	
Avanca	-	Académico	



TERCEIRA DERROTA CONSECUTIVA DO S. PAIO DE OLEIROS

ANDEBOL O S. Paio de Oleiros foi à Ilha da Madeira averbar mais uma derrota, a terceira consecutiva, frente ao Marítimo (28-22), em partida relativa à 23.^a jornada do Campeonato Nacional de Seniores da 2.^a Divisão. Ao intervalo o marcador já registava uma vantagem para os madeirenses (12-10), fruto do melhor acerto defensivo da equipa da casa. Com um início de segunda parte forte, o Marítimo rapidamente chegou a uma vantagem de sete golos (19-12), mas, numa reacção da equipa do Concelho, essa diferença foi reduzida para apenas um golo (20-19). Quando a reviravolta parecia estar prestes a acontecer, um período de menor acerto dos atletas do S. Paio de Oleiros deitou tudo a perder, aproveitando os atletas do Marítimo para fugirem no marcador, chegando a uma diferença enganadora para aquilo que foi o jogo.

Resultados dos escalões de formação

Juvenis I Campeonato Nacional 2.^a Divisão

S. Paio Oleiros 22-38 CA Póvoa de Varzim
Infantis I Campeonato Nacional AD Sanjoanense 16-31 S. Paio Oleiros
Minis I Campeonato Regional Alavarium AC 13-28 S. Paio Oleiros A
S. Paio Oleiros B 15-30 Académica Coimbra

II DIVISÃO NACIONAL						
1. ^a Fase - Zona Norte						
Resultados - 23. ^a Jornada						
CCR Fermentões	30	25	Bovista FC			
AA São Mamede	32	19	CD São Bernardo			
Arsenal C. Devesa	27	24	AC Fafe			
F. C. Porto B	31	36	AA Avanca			
CS Marítimo	19	15	CDC S. P. Oleiros			
FC Gaia	25	25	AD Sanjoanense			
Académico FC	23	21	CDC Santana			
Classificação						
	P	J	V	E	D	GM - GS
1. AA Avanca	64	23	20	1	2	692 - 489
2. AC Fafe	59	23	18	0	5	657 - 503
3. Arsenal C. Dev.	58	23	17	1	5	680 - 587
4. CD São Bernardo	52	23	13	3	7	642 - 582
5. AA São Mamede	54	23	15	1	7	636 - 581
6. CS Marítimo	48	23	11	3	9	619 - 607
7. AD Sanjoanense	49	24	10	5	9	638 - 627
8. FC Gaia	47	23	11	2	10	643 - 580
9. F. C. Porto B	41	23	9	0	14	624 - 663
10. CCR Fermentões	41	23	9	0	14	570 - 661
11. Bovista FC	37	22	7	1	14	559 - 604
12. CDC Oleiros	35	22	6	1	15	528 - 666
13. Académico FC	32	22	5	0	17	486 - 611
14. CDC Santana	23	23	0	0	23	472 - 685
Próxima Jornada - 28 de Março e 09/04						
CD São Bernardo - Bovista FC						
AC Fafe - AA São Mamede						
CDC Santana - Arsenal Clube Devesa						
CDC S. Paio de Oleiros - FC Porto B-09/04, 21h						
AD Sanjoanense - CS Marítimo, 26-26						
FC Gaia - CCR Fermentões						
AA Avanca - Académico FC						

FEIRENSE ESCORREGA NA LUZ

ANDEBOL O Feirense perdeu frente ao Benfica (35-28), em jogo referente à 6.ª jornada da 2.ª fase do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão de juvenis, disputado num Pavilhão n.º 2 da Luz com bastante público na bancada, maioritariamente afecto à formação de Santa Maria da Feira. Uma partida decisiva para o Feirense pois só a vitória interessava para manter aspirações em chegar ao primeiro lugar, único que garante acesso directo à fase final.

Os encarnados começaram melhor a partida, mas após o primeiro time-out o Feirense recompôs-se e equilibrou o jogo, com ligeira supremacia do Benfica até ao intervalo, altura em que o marcador registava 17-15 favorável à formação da casa.

No regresso dos balneários a equipa do Benfica entrou mais determinada e conseguiu surpreender o Feirense, conquistando logo nos primeiros minutos um parcial favorável de 5-0, que se tornou

difícil de superar pelos briosos atletas do Feirense. No entanto, a equipa azul voltou a reagir e recuperou muito bem, teve alguns momentos brilhantes, principalmente por Nuno Reis (ponta direita), mas já não foi a tempo de virar o marcador a seu favor.

Com este resultado o Benfica confirma o primeiro lugar e praticamente garante o apuramento directo para a fase final, enquanto o Feirense desce para terceiro em troca com o Sporting, que nesta jornada venceu dificilmente o Alavarium pela margem mínima. Aos azuis resta agora continuar a lutar pelo 2º lugar que garante lugar na poule de apuramento para a fase final.

Pelo Feirense alinharam e marcaram: Rui Leite, Nuno Reis (7), Guilherme Correia (3), César Macedo (1), Rui Cunha (3), João Cardoso (8), Tozé (1), Heitor Silva (1), Miguel Costa (1), Pedro Capitão, Aleksandr Podolsky, Nuno Alves (1), Gonçalo Leite, Marcelo Cunha e Luís Lourenço.

Treinador: Manuel Gregório
Na próxima jornada haverá jogo grande no Pavilhão da Lavandeira, colocando frente a frente o Feirense e o seu opositor directo no apuramento, o Sporting, será mesmo o jogo da época para ambas as equipas.

Restantes resultados dos escalões de formação

Minis I Campeonato Regional
CD Feirense "B" 12-18 AA Avanca
CD Feirense "A" 25-8 AD Sanjoanense "A"
CD S. Bernardo 18-23 CD Feirense "B"
Infantis I Campeonato Regional
CD Feirense "A" 27-20 CD S. Bernardo
CD Feirense "B" 13-50 ACD Monte Iniciados I Campeonato Regional
CD Feirense 43-19 AD Sanjoanense "B"
Juniores I Campeonato Nacional 2.ª Divisão
AA S. Mamede 31-19 CD Feirense





Juniores: Missão manutenção

O Desportivo de Castelo Branco está a realizar uma excelente fase de permanência na 2.ª divisão nacional de juniores. Há um compromisso evidente de atletas e estrutura com o desiderado. Siga.



Andebol: Valor existe

Boa prestação da Albicastrense na 3.ª divisão de andebol e no jogo com o Infesta. Há valor individual para lutar pela subida. Como noutras ocasiões. É preciso compromisso, treino, ambição e poder coletivo.



Com vizinhos destes...

O OBC Branco tem historicamente razões de queixa de árbitros de Portalegre e da Guarda. Temos assistido a cada coisa! A ultima, de Renato Gonçalves (Guarda) foi de bradar. Vejam o vídeo que circula numa rede social.



Tiragem: 13000

País: Portugal

Period.: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 28

Cores: Cor

Área: 26,50 x 6,53 cm²

Corte: 1 de 1

**Andebol**

Académica de São Mamede (AASM) entre a elite do Andebol Nacional

A AASM apurou-se para os quartos-de-final da Taça de Portugal de Andebol ao vencer o ACR Zona Sul (Beja) por 22-29 e foi a única equipa da 2^a divisão presente no sorteio da próxima fase.

